

FOLHA POPULAR

SÁBADO, 21 de MARÇO de 2026

ANO 40 | Nº 3.938 | R\$ 6,00



Lucas L. Brune

Deputados olham para a votação para definir emendas. | 4



Luciana Brune

Cansaço que não se resolve com férias. | 5



Thiago Maurique

Gota Limpa entre as marcas mais vendidas do Sul. | 9



Luis A. Huppes

Por vezes, é preciso ser "maluco" para tomar decisões assertivas. | 22

Daer tem 30 dias para iniciar reparos na VRS-835



MINISTÉRIO PÚBLICO / DIVULGAÇÃO

A pressão política e jurídica sobre a rodovia atravessa gestões em Paverama. Por fim, a manutenção da liminar pelo juiz Luis Gustavo Negri Garcia prevaleceu sobre as justificativas burocráticas da autarquia. O promotor André Prediger enfatiza que o tempo para a negociação administrativa se esgotou após 2 anos de tratativas sem sucesso. A decisão manteve o cronograma inicial de obras e rejeitou a tentativa do Daer de estender os prazos para até 180 dias. **PAVERAMA | 2**

Languiru reduz dívida de R\$ 1,1 bilhão para R\$ 584 milhões

A cooperativa realizou assembleia nessa sexta-feira (20/3), quando apresentou aos associados o faturamento de R\$ 542,9 milhões, obtidos a partir de negociações e do fortalecimento dos setores remanescentes em operação. No encontro, os cooperados também puderam votar a destinação das sobras e entender as estratégias da Languiru para 2026. **TEUTÔNIA | 10**

Município garante recursos para complexo educacional no Batingão

ROCA SALES | 4

Vereadores aprovam aumento de salários para o Executivo e Legislativo

POÇO DAS ANTAS | 15

Show da Família da Rádio Popular é neste fim de semana

WESTFÁLIA | 18

Prefeita revela investimentos de R\$ 1,3 bilhão

ESTRELA | 5

Cidade celebra 34 anos de emancipação em meio a festividades

COLINAS | 17

Do interior ao exterior: Cássio Scheid constrói carreira com consciência

LAJEADO | 21

Westfália 30 ANOS



CAMILLE LENZ DA SILVA

Westfália celebra pujança cultural, econômica e rural

ENCARTADO NESTA EDIÇÃO

OPERAÇÃO DE VENDAS VolksVale+

Tera High
Entrada de **R\$ 49.900 + 36x**
com taxa 0,99% a.m.

Motomecânica
WhatsApp: (51) 3710.2511

MF R\$ 160.000, entr. R\$ 64.000 e bônus MF R\$ 14.100, saldo 36x R\$ 3.819,32. Consulte condições. Sujeito à aprovação de crédito. Val.: 31/03/26. Desacelere. Seu bem maior é a vida.

Prefeitura Convida

Westfália em Festa

30 ANOS DO MUNICÍPIO

www.westfaliaemfesta.com.br

19 a 22 de março 2026

PARQUE MUNICIPAL DE EVENTOS

PARTICIPE!

INGRESSOS GRATUITOS TODOS OS DIAS

Patrocinadores:

Ouro:

Prata:

Diamante:

Editorial

Governar o presente com os olhos no futuro

A capacidade de planejar o futuro diferencia gestores públicos comuns de líderes visionários. Poucos conseguem enxergar 20, 30 ou até 50 anos à frente. Essa habilidade não nasce pronta. Ela se constrói com estudo, experiência e compromisso com a comunidade - a maturidade e as experiências contribuem. O gestor precisa reservar tempo para pensar além do imediato. A população cobra soluções rápidas, mas também precisa de planejamento duradouro. Equilibrar essas duas demandas exige preparo e coragem.

O prefeito enfrenta pressão constante por respostas imediatas. Filas na Saúde e vagas na Educação exigem ações urgentes. Mesmo assim, o gestor não pode abandonar projetos estruturantes. Obras e decisões estratégicas levam anos para mostrar resultados. Muitas vezes, a comunidade não compreende o impacto no curto prazo. A resistência surge quando o benefício não é visível de imediato. É nesse momento que a liderança se coloca à prova.

Quem governa apenas o presente compromete o futuro de toda uma geração.

A história regional apresenta exemplos claros dessa visão de longo prazo. O primeiro prefeito de Teutônia, Elton Klepker, enfrentou críticas ao desapropriar a área do Centro Administrativo. Hoje, o espaço se consolidou como referência de planejamento urbano. A decisão mostrou resultado ao longo das quatro décadas seguintes - e ainda há espaços para preencher. A comunidade reconhece o acerto com o passar do tempo. O que parecia exagero se mostrou necessário.

Em Westfália, o projeto do Parque Municipal de Eventos seguiu lógica semelhante. O então prefeito Sérgio Marasca desapropriou e iniciou a construção com visão estratégica. A área se transformou em um dos principais espaços da região. Prefeitos posteriores mantiveram os investimentos e ampliaram a estrutura. O resultado aparece em eventos organizados e no uso diário da população - a Westfália em Festa é um dos exemplos, mas há rodeio e outros usos. A continuidade administrativa fortaleceu o projeto.

Outros municípios também analisam iniciativas semelhantes. Gestores planejam espaços públicos e estruturas para o futuro. A população precisa compreender que grandes projetos exigem tempo. O desenvolvimento não acontece apenas com soluções imediatas. O mesmo vale para dentro das empresas - visões de longo prazo são tão relevantes quanto as decisões imediatas. O gestor precisa ter coragem para decidir e responsabilidade para executar. A cidade que pensa no futuro constrói oportunidades duradouras.

PAVERAMA VRS-835

Justiça dá prazo para Daer recuperar acesso a Paverama

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Justiça manteve a liminar que obriga o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer) a recuperar a VRS-835, principal acesso entre Paverama e a BR-386. O prazo é de 30 dias para obras emergenciais nos pontos mais críticos e de 90 dias para projetar a restauração completa da rodovia. Em caso de descumprimento, a multa diária é de R\$ 10 mil.

A decisão foi reafirmada pelo juiz Luis Gustavo Negri Garcia às 7h25 desta quarta-feira (18/3), após pedido de reconsideração da autarquia. A ação civil pública foi proposta pelo Ministério Público em 15 de dezembro de 2025. A liminar havia sido concedida em 17 de dezembro, com prazos para intervenções emergenciais e recuperação estrutural da rodovia. O Daer voltou a se manifestar junto à Comarca local no começo de março com uma tentativa protelatória.

O Ministério Público sustenta no inquérito que a via apresenta risco grave à população e cobra medidas imediatas. No processo e com um dossiê com mais de 200 fotos, o órgão aponta "estado de calamidade" e presença de "verdadeiras crateras" na pista.

O promotor André Prediger também destaca que a rodovia se tornou "um perigo constante para motoristas e pedestres", com risco de morte. O parecer reforça ainda a "inércia administrativa" do Daer, que



Levantamento fotográfico do Ministério Público traz mais de 200 imagens sobre o estado precário da rodovia

teria conhecimento dos problemas desde julho de 2025 sem solução eficaz.

O promotor recebeu a primeira demanda ainda em 2024, pelo ex-prefeito Fabiano Merence Brandão. No começo de 2025, após a troca de gestão, a atual prefeita, Michele de Vargas, reiterou a necessidade de intervenções urgentes.

Durante todo o ano passado, o Ministério Público tentou negociar de forma administrativa, sem o retorno adequado. Por isso, em dezembro, ajuizou Ação Civil Pública. "Quando tenho que judicializar, aí é para valer - o prazo é curto porque já tentamos acordo durante 1 ano, sem resolver", sustenta.

O Daer, por sua vez, pediu reconsideração em 4 de março de 2026 e alegou dificuldades

operacionais. A autarquia argumenta que há "complexidade técnica" e "obstáculos reais" para cumprir os prazos definidos. Também afirma que o prazo de 30 dias seria insuficiente e que o projeto exige "estudos de solo, análise de tráfego e adequações contratuais rigorosas". Como alternativa, solicitou ampliação para 90 e 180 dias, além de revisão do início da contagem dos prazos.

O Ministério Público rejeitou o pedido do Daer e defendeu a manutenção integral da liminar em manifestação nessa segunda-feira (16/3). O promotor argumenta que os prazos já foram analisados e que a tentativa de revisão ignora a situação crítica da rodovia.

O parecer cita que medidas anteriores,

como tapa-buracos, foram "inúteis e contraproducentes" diante do cenário. Também reforça o "perigo de dano iminente à coletividade usuária" da estrada.

Ao analisar o caso, o juiz Luis Gustavo considerou que não há motivos para alterar a decisão inicial. Destacou que o material apresentado comprova "de forma inequívoca o estado precário da rodovia". Também afirmou que os prazos são compatíveis com a realidade, pois o próprio Daer já possui projeto com execução estimada em 90 dias.

Para o magistrado, as medidas visam garantir "a segurança dos usuários da rodovia, direito fundamental que não pode ser postergado". Com isso, a liminar foi mantida integralmente.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA

RESPONSÁVEL
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

RESULTADOS QUE FORTALECEM O COOPERATIVISMO

Confira os números apresentados na última Assembleia Geral Ordinária da Cooperagri que aconteceu no dia 14 de março de 2026

 Receita Líquida R\$ 71,2 milhões	 Ativo Total R\$ 58,4 milhões	 Patrimônio Líquido R\$ 13,2 milhões
 Distribuição de Sobras R\$ 651.607,58	 Projeção de Faturamento 2026 R\$ 82 milhões	
 Sobra/Lucro Líquido 2025 R\$ 3,4 milhões	 Total de Associados 834 cooperados	

Resultados que refletem a força da união, da confiança e do trabalho dos nossos associados.

RAÇÕES



PERSONALIZADAS

Na Cooperagri desenvolvemos fórmulas específicas de Ração de acordo com a necessidade de cada propriedade.

- FARELADAS OU PELETIZADAS
- GRANEL OU ENSACADO
- RAÇÕES PARA ORDENHA ROBOTIZADA



Contate a Cooperagri, fale com nossos profissionais e leve esse diferencial para sua propriedade.



SEMENTES DE INVERNO

- AVEIA BRANCA TAURA
- AVEIA BRANCA CORONA
- AVEIA UCRANIANA
- AVEIA PRETA
- AZEVÉM
- ERVILHACA
- NABO FORRAGEIRO



em até **3X SEM JUROS**



Escaneie o QR Code e fique por dentro das novidades.



Promoções válidas até 31 de março 2026

PROMOÇÃO



ALTA FIXAÇÃO BIOLÓGICA DE NITROGÊNIO

POTENCIALIZA A PRODUTIVIDADE

ELEVADO POTENCIAL DE RETORNO

AUMENTA A PALHADA E SUPRIME PLANTAS DANINHAS

POTENCIALIZA A PRODUTIVIDADE

SUPRE NUTRIENTES ESSENCIAIS



em até **3X SEM JUROS**

DE OLHO
NA REGIÃO**Lucas**
Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br**Sítio da FÊ**Ponto culminante de Estrela
CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS
Contatos: (51) 9 9996 9399**Políticos presentes**

A presença de políticos é intensa na região, especialmente quando os deputados, senadores ou pré-candidatos têm ligação partidária com a gestão local. Geralmente, esse movimento amplia em ano eleitoral, com o objetivo de marcar o nome e lembrar para o pleito de outubro. Cabos eleitorais e assessores também interagem como o público, embora esses tenham presença constante nas comunidades pelo grau de proximidade e comprometimento.

Quantos votos?

Embora neguem publicamente, os deputados federais – em seus gabinetes de Brasília – têm na palma da mão o número de votos feitos em cada cidade. O mapa está sempre de prontidão com assessores e o próprio parlamentar. Quando a comitiva do município chega para “pedir emenda”, o olho clínico cai direto na lista de votação.

Não me surpreenderia se deputados tivessem planilha eletrônica mais sofisticada, com os cálculos automáticos de distribuição das emendas percentualmente divididas conforme o número de votos obtidos. E, depois, o pedido vem sem constrangimento: quantos votos você me arruma?

Curral eleitoral

Termo antigo, de um tempo político pré-redemocratização. Políticos de carreira, famílias inteiras ou amigos “cercavam” uma determinada região para concentrar a votação e eleger deputados estaduais e federais. Há até um revezamento entre eles. A prática ainda está em vigor e temos líderes que abdicaram de concorrer em 2026 para emprestar apoio a outros parceiros, com a promessa de que em 2030 será a sua vez.

Prazos

Até início de abril – 6 meses antes – é preciso definir o partido e o tempo para renunciar ao Executivo e concorrer a outro cargo. Dilema para Eduardo Leite, Mateus Trojan, Tarcísio, Ratinho Júnior. Precisam definir qual caminho seguirão. Alguns já estão definidos. Outros vão esperar até o último momento. A saída de Fernando Haddad do Ministério já sinaliza a intenção de concorrer em São Paulo.

RAPIDINHAS:

- 1) PP do Vale já definiu algum pré-candidato a deputado estadual?
- 2) PL do Vale tem três pré-candidatos: Ramatis, Benoit e Comandante César?
- 3) PT já está com seu pré-candidato regional alinhado.
- 4) MDB tem Trojan e Lucchese, embora haja chance de Trojan figurar em novo partido.
- 5) PDT teve Scorsatto, que teria desistido para apoiar Franciscon.
- 6) Como estão as pré-listas de PSD, PSDB e outros?

ROCA SALES R\$ 47 MILHÕES**Município anuncia construção de complexo educacional**

Estrutura será localizada no Bairro Dois Lajeados, o “Batingão”

LUIS AUGUSTO HUPPES

O município de Roca Sales terá um novo e moderno complexo educacional no Bairro Dois Lajeados, mais conhecido como “Batingão”. O projeto confirmado pela Administração Municipal prevê investimento de R\$ 47 milhões e integra estruturas das redes estadual e municipal em um único espaço.

O complexo reunirá a Escola Estadual de Educação Básica Padre Fernando e uma nova escola municipal, além de ginásio e biblioteca compartilhados. A proposta é criar um espaço completo, com foco em favorecer tanto o aprendizado quanto a convivência escolar. A estrutura é planejada para atender diferentes etapas da educação básica.

Mais de 800 alunos devem ser beneficiados. A escola municipal terá capacidade para mais de 500 estudantes em turno integral, enquanto a unidade estadual deve receber cerca de 300. A centralização das duas redes em um mesmo espaço também busca otimizar recursos.

O investimento será viabilizado por meio do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), iniciativa do governo do Estado voltada à reconstrução e ao desenvolvimento dos municípios gaúchos. A condução das etapas técnicas e do processo de licitação ficará sob responsabilidade da Secretaria de Obras Públicas do Estado.

Um dos diferenciais do projeto está no modelo construtivo adotado. As duas escolas serão erguidas em módulos off-site, sistema no qual os ambientes são produzidos fora do canteiro de obras e transportados prontos para montagem. A metodologia permite mais agilidade na



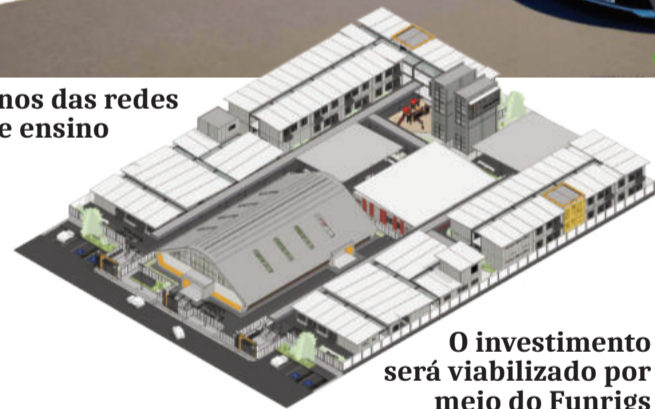
FOTOS: DIVULGAÇÃO

Área da construção está definida**Complexo abrigará alunos das redes estadual e municipal de ensino**

execução, redução de resíduos e menor impacto ambiental, além de priorizar soluções sustentáveis e conforto para alunos e professores.

A viabilização do complexo passou por uma articulação entre Administração Municipal e o Estado. A área onde será construída a estrutura já pertencia ao Município e havia sido destinada anteriormente para uma escola municipal. A partir de um acordo, parte do terreno será cedida ao Estado para a execução conjunta das duas unidades no mesmo local.

O prefeito Jones Wunsch “Mazinho” destaca a importância do projeto para o futuro da educação em Roca Sales. “É com muita alegria que faço votos de agradecimento pelo esforço do Estado e também ao secretário da Reconstrução Gaúcha do RS, Pedro Maciel Ca-

**O investimento será viabilizado por meio do Funrigs**

peluppi, à secretária estadual de Educação, Raquel Teixeira, e ao governador Eduardo Leite por olharem com atenção para a nossa cidade”, afirma.

A PARTIR DE AGORA

O projeto passa por etapas administrativas. O estudo do terreno foi concluído e o orçamento segue em elaboração. A próxima fase envolve a aprovação da cedência de parte da área ao Estado pela Câmara de Vereadores. Após, será formalizado o termo de parceria entre os entes públicos.

A previsão é de que a

licitação ocorra ainda neste ano, por meio do modelo de contratação integrada, com início das obras no primeiro semestre de 2026. A entrega do complexo educacional está projetada para o fim de 2027.

Considerada uma das iniciativas mais relevantes da história recente do município, a obra surge como resposta às limitações enfrentadas atualmente pela comunidade escolar, que ainda convive com estruturas improvisadas. A expectativa é de que o novo complexo represente um salto na qualidade da infraestrutura e no atendimento aos estudantes de Roca Sales.

ESTRELA ALMOÇO COM A PREFEITA

Administração prevê mais de R\$ 1,3 bilhão em investimentos em 4 anos

Entre os destaques da primeira reunião de 2026 da Cacis, Carine Schwingel ressaltou uma das metas de sua candidatura: o cuidado com as pessoas. Mencionou a redução de 20% no número de beneficiários do Bolsa Família e o saldo positivo nos empregos formais

LUCIANA BRUNE

A primeira reunião-almoço da Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio (Cacis) de Estrela em 2026 lotou as dependências da *Società Fiori Dei Piani* para assistir a apresentação da prefeita Carine Schwingel, que trouxe um panorama detalhado sobre investimentos e o futuro do município.

A palestrante apresentou um plano que prevê R\$ 1,33 bilhão em investimentos garantidos para os próximos 4 anos. "Estamos vivendo um momento único: em 4 anos, Estrela terá o volume de investimentos de uma década inteira", afirmou.

A prefeita enfatizou que o crescimento da cidade é fruto de um modelo de construção coletiva e de parcerias com os governos estadual e federal, que totalizam hoje mais de 70 convênios firmados.

Em âmbito municipal, ela destacou a evolução da base de apoio na Câmara de Vereadores, que saltou de três para 11 parlamentares trabalhando junto ao Executivo. Conforme a gestora, essa união é fundamental para garantir a segurança jurídica necessária para atrair novos negócios.

EVOLUÇÃO ECONÔMICA E SIMPLIFICAÇÃO BUROCRÁTICA

Com um orçamento que cresceu 23% em 2025, impulsionado pelo trabalho do setor privado, a Prefeitura



Reunião-almoço lotou para acompanhar a apresentação da prefeita

foca em ações que facilitem a vida de quem empreende. Entre os destaques apresentados estão o Impulsiona Estrela, programa de crédito com juros de 0,99% ao mês, que já injetou R\$ 6 milhões na economia e tem meta de chegar a R\$ 18 milhões no próximo ano.

Outro ponto foi a desburocratização. A implementação do protocolo digital e a simplificação de processos permitiram que a aprovação de projetos arquitetônicos, que antes levavam 2 dias, fosse reduzida para apenas 2h. Também, houve mais agilidade na tramitação de licenças ambientais.

Ainda, citou a economia circular, com medidas como o decreto "Compre Aqui", que permite pagar até 10% a mais por produtos locais, e a restrição do uso do vale-alimentação dos servidores ao comércio de Estrela para fortalecer os empresários da cidade.

RECONSTRUÇÃO PÓS-ENCHENTE

A prefeita reafirmou o compromisso com as

famílias e empresas atingidas pelas cheias. Garantiu a construção de 1.715 casas, número superior às 1.562 moradias destruídas. No campo da infraestrutura logística, citou obras estruturantes como a Ponte dos Vales, a elevada do Pinheiros (investimento de R\$ 137 milhões) e a duplicação do viaduto de acesso principal ao município na BR-386.

Outro projeto de destaque é a transformação do prédio da Polar em um centro cultural e gastronômico, com a oferta de espaços gratuitos por 2 anos para empresas que perderam suas sedes nas enchentes. O município somou 180 empresas destruídas pelas catástrofes climáticas.

CUIDADO COM AS PESSOAS

Além da infraestrutura física, a gestora destacou o cuidado com as pessoas. Mencionou a redução de 20% no número de beneficiários do Bolsa Família através de fiscalização e cursos de qualificação e o saldo positivo nos empregos formais, que so-

mam 140 desde o início da gestão.

Foram apresentadas ações como o investimento de R\$ 500 mil anuais em cirurgias eletivas, a possibilidade de fazer 60 mamografias ao mês em Estrela, o atendimento das vagas em creche (fila reduzida de 400 para 40 em 2026) e investimentos em contraturno, com atendimento de 750 alunos do 1º ao 5º ano.

ENGAJAMENTO EMPRESARIAL

O presidente da Cacis, Rodrigo Tomasi, avaliou o encontro. "Os empresários querem saber qual caminho seguir, o que a Prefeitura quer trazer, e nada melhor que a prefeita para nos passar esse panorama", explicou.

Tomasi também ressaltou o engajamento dos associados, com a participação de em torno de 200 pessoas no evento. Revelou ainda que, desde janeiro, a entidade já registrou 27 novos associados, incluindo a recente abertura para a filiação de microempreendedores individuais (MEIs).

NOVIDADE EM EVENTOS

Em comemoração aos 150 anos de Estrela, foi anunciada mais uma novidade para o mês de maio: o município receberá uma etapa oficial da Liga Nacional de Rodeios. O evento será um passaporte para competidores locais chegarem a Barretos (SP) e ao cenário mundial nos Estados Unidos e ocorrerá de 8 a 10 de maio.

PODER DAS PALAVRAS



Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br

Sítio da FÊ

Ponto culminante de Estrela

CAMINHOS | MENSAGENS
MIRANTES | POUSADAS

Contatos: (51) 9 9996 9399



Cansaço que não se resolve com férias

Tem gente que tira férias, mas não des cansa. Troca o despertador por um pôr do sol bonito, mas segue acordando cansada. O corpo até desacelera, menos reuniões, menos trânsito, menos notificações, só que a mente continua em plantão.

É um cansaço que não se resolve com praia, nem com serra, nem com aquele "modo avião" que a gente ativa mais no celular do que em si mesmo. Porque não é só físico. É emocional, mental e social. É o acúmulo de pequenas tensões diárias engolidas com um "depois eu vejo isso". E, em muitos casos, nunca vê.

É o peso de ter que dar conta. De parecer bem, responder rápido, não falhar, não decepcionar e não parar. Porque parar, para muita gente, ainda soa como fraqueza. E assim vai: funcionando, produzindo, entregando e se esvaziando.

O curioso é que esse tipo de cansaço não grita. Ele sussurra. Vem em forma de irritação sem motivo claro, de falta de paciência, de uma vontade estranha de se isolar. Vem naquele pensamento insistente que não desliga nem quando tudo ao redor está em silêncio.

E aí, a tentativa é resolver como foi ensinado: dormindo mais, viajando ou mudando de cenário. Ajuda? Às vezes. Mas nem sempre. Porque o problema não está só no ritmo, mas na forma como cada um se relaciona com ele.

Descansar, nesse caso, não é só parar o corpo. É diminuir o barulho interno. É encerrar o que foi sendo empurrado para debaixo do tapete emocional. É se permitir não dar conta de tudo e não ser tudo para todos. E essa capacidade não vem com a compra do pacote turístico.

Talvez o descanso necessário não esteja em quilômetros de distância, mas em centímetros de honestidade consigo. Em reconhecer limites, dizer "não" sem culpa ou pedir ajuda sem vergonha. Em aceitar que não dá pra viver permanentemente em estado de alerta sem pagar um preço.

Férias são importantes, claro, mas não fazem milagre. Porque tem um tipo de exaustão que não pede passagem aérea, mas precisa de consciência, pausa de verdade e presença. Pede a coragem de olhar pra dentro, mesmo quando tudo que a pessoa quer é fugir.

Dr. Enrico
CRM 28529NEISS
GERIATRIASaúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina PreventivaConsultório Languiru
51 98601-0567Consultório Canabarro
51 3762-8077

Email: enriconeiss@gmail.com

VALE DO TAQUARI MONITORES, ASSISTENTES E PROFESSORES

Prefeitos questionam constitucionalidade da equiparação salarial na Educação

Reunião da Amvat foi realizada nessa sexta-feira como parte da programação da Westfália em Festa

LUCAS LEANDRO BRUNE

A Westfália em Festa sediou a reunião da Associação de Municípios do Vale do Taquari (Amvat) na manhã dessa sexta-feira (20/3). A presidente e prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, coordenou o encontro com vários temas de interesse dos prefeitos. O principal foi questionar a Lei da Educação Infantil, que quer obrigar prefeituras a equiparar monitores e assistentes educacionais ao status de professores.

A assessoria jurídica da Amvat sugeriu entrar com ação coletiva de inconstitucionalidade por meio da entidade. "A Famurs também não se pronunciou, mas em Lajeado, estou sentindo a pressão. Vamos aguardar ter mais segurança jurídica", expôs Gláucia.

Fábio Mertz, prefeito de Marques de Souza, é favorável a entrar com ação em conjunto via Amvat, porque entende que ser inconstitucional. "Como jogar ao município a despesa? Não se fala se o profissional merece ou não, mas jogar a conta para a prefeitura e retirar de onde? Tem questões retroativas e plano de carreira", comentou.

Sidinei Moisés de Freitas, prefeito de Sério, reconhece que se deve manifestar e movimentar: "ideal via Amvat". Renato Altmann, de Teutônia, também sugeriu fazer a mobilização regional. Por maioria, foi aprovada a ação conjunta.

TEMAS POLÊMICOS

Convênio com Corsan/Aegea entrou em debate e será pauta das próximas assembleias da Amvat. Conforme os prefeitos atendidos pela empresa, há queixas de falta de água e outros relatos na formalidade contratual.



Prefeito Juliano Bloemker foi o anfitrião do encontro

Quando às casas pelo governo do Estado, os prefeitos relataram que está tudo parado. Das casas vindas do governo federal, famílias compraram imóveis pelo Casa Assistida e esvaziaram listas das casas novas, o que gerou questionamento do Ministério Público.

A presidente se comprometeu a fazer debate específico com as cidades envolvidas em cada um dos temas. Marcelo Schröer, de Colinas, participou de encontro em Porto Alegre sobre o Funrigs. Resumiu o momento com a apresentação das ações, além do anúncio de R\$ 180 milhões para o Vale, "mas nada definido nem com prazo".

Marcelo Schröer, de Colinas, participou de encontro em Porto Alegre sobre o Funrigs. Resumiu o momento com a apresentação das ações, além do anúncio de R\$ 180 milhões para o Vale, "mas nada definido nem com prazo".

Marcelo Schröer, de Colinas, participou de encontro em Porto Alegre sobre o Funrigs. Resumiu o momento com a apresentação das ações, além do anúncio de R\$ 180 milhões para o Vale, "mas nada definido nem com prazo".

ANIVERSÁRIOS

O prefeito de Westfália, César Juliano Bloemker, deu as boas-vindas e destacou: "estamos administrando o nosso pequeno município, mas de grande valor". Destacou os mais de 100 expositores presentes, com ênfase à agricultura, responsável por cerca de 70% da economia do município. A cidade completa 30 anos de emancipação na próxima terça-feira (24/3).

A Amvat ainda homenageou municípios que completaram 34 anos de emancipação: Capitão, Colinas, Mato Leitão, Santa Clara do Sul, Sério e Travesseiro.

MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA					
DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA					
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL					
JANEIRO A FEVEREIRO DE 2026					
LRF, Art. 48 - Anexo XVII				R\$ 1,00	
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS		No bimestre	Até o bimestre		
Previsão Inicial da Receita	-	-	281.023.475,00		
Previsão Atualizada da Receita	5.832.041,89	-	286.855.516,89		
Receitas Realizadas	44.638.585,33	-	44.638.585,33		
Saldos de Exercícios Anteriores	11.218.996,06	-	11.218.996,06		
Déficit Orçamentário	-	-	-		
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS		No bimestre	Até o bimestre		
Dotação Inicial	-	-	281.023.475,00		
Dotação Atualizada	17.051.037,95	-	298.074.512,95		
Despesas Empenhadas	68.701.786,21	-	68.701.786,21		
Despesas Liquidadas	33.926.962,64	-	33.926.962,64		
Despesas Pagas	28.234.750,06	-	28.234.750,06		
Inscrita em restos a Pagar Processados	-	-	-		
Superávit Orçamentário	10.711.622,69	-	10.711.622,69		
DESPESAS POR FUNÇÃO / SUBFUNÇÃO		No bimestre	Até o bimestre		
Despesas Empenhadas	68.701.786,21	-	68.701.786,21		
Despesas Liquidadas	33.926.962,64	-	33.926.962,64		
Inscrita em restos a Pagar Não Processados	34.774.823,57	-	34.774.823,57		
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL					
Receita Corrente Líquida - Arrecadada no mês e nos onze anteriores (12 meses)		218.634.892,56			
RECEITA/DESPESA DOS REGIMES DE PREVIDENCIA		No bimestre	Até o bimestre		
Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos		-	-		
Receitas Previdenciárias	6.991.191,06	-	6.991.191,06		
Despesas Previdenciárias	1.296.211,84	-	1.296.211,84		
Resultado Previdenciário	5.694.979,22	-	5.694.979,22		
RESULTADOS NOMINAL E PRIMÁRIO		Meta Fixada na LDO	Resultado até o bimestre (*sem Rpps)	% em Relação à Meta	
Resultado Nominal	1.330.783,52	-	-	-	
Resultado Primário	821.218,30	-	-	-	
MOVIMENTAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR		Inscrito no Exercício e em Exercícios anteriores	Cancelamento até o bimestre	Pagamento até o bimestre	Saldo
TOTAL		11.119.123,94	590.290,41	3.341.180,25	7.187.653,28
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		1.724.578,64	0,00	1.724.578,64	0,00
Poder Executivo		1.709.084,78	0,00	1.709.084,78	0,00
Poder Legislativo		15.493,86	0,00	15.493,86	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO-PROC.		9.394.545,30	590.290,41	1.616.601,61	7.187.653,28
Poder Executivo		9.393.735,25	590.290,36	1.616.601,61	7.186.843,28
Poder Legislativo		810,05	0,05	0,00	810,00
DEMONSTRATIVO DAS PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS		No bimestre	Até o bimestre		
DEMONSTRATIVO DAS PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS		0,00	0,00		
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO		No bimestre	Até o bimestre		
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE OPERAÇÃO DE CRÉDITO		0,00	0,00		
Limite Constitucional Anual					
DESPESAS COM MANUTENÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE ENSINO		Valor apurado até o bimestre	% Mínimo no Exercício	% Aplicado até o bimestre	
Mínimo Anual 25% Impostos MDE + FUNDEB		4.101.346,58	25,00%	16,39%	
Mínimo Anual 70% FUNDEB na Remun. dos Profiss. da Educação Básica, em efetivo exercício.		5.789.849,24	70,00%	70,79%	
RECEITA DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS		Até o Bimestre	Saldo a Realizar		
Receita de Capital - Resultante da Alienação de Ativos		147.177,41	222.822,59		
APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS		Até o Bimestre	Saldo a Executar		
Despesas de Capital com Recursos da Alienação de Ativos		0,00	2.073.019,00		
Limite Constitucional Anual					
DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - A.S.P.S.		Valor apurado até o bimestre	% Mínimo no Exercício	% Aplicado até o bimestre	
Despesas com saúde-ASPS		6.812.944,40	15,00%	27,23%	

O Relatório Resumido da Execução Orçamentária do Município de TEUTÔNIA encontra-se afixado no mural da Prefeitura Municipal e disponível no site: www.teutonia.rs.gov.br

TEUTÔNIA/RS, 19 DE MARÇO DE 2026.

RENATO AIRTON ALTMANN
PREFEITO MUNICIPAL

LIDIANE CARDOZO LAGGEMANN
SECRETÁRIO DA FAZENDA

BRUNA CAROLINE WAHLBRINCK
CONTROLE INTERNO

COOPPOP



Paloma
Driemeyer Valandro
palomadvalandro@gmail.com

Sicredi Ouro Branco RS/MG realiza maior assembleia da história

Neste mês, a cooperativa concluiu um ciclo assemblear especial e histórico, com o maior número de participações de associados e resultados distribuídos já registrados, que chega a 45 anos em 2026. Realizada de forma digital, a Assembleia 2026 ocorreu ao vivo no dia 3 de março, quando registrou a participação de 21.616 associados. Este número avançou para 32.841, uma vez que os cooperados tiveram a oportunidade de acessar à transmissão por mais uma semana. Durante a Assembleia, os cooperados puderam acompanhar informações sobre os dois pilares que sustentam o cooperativismo: o econômico, com a apresentação dos resultados financeiros, e o social, com as frentes de atuação da Sicredi Ouro Branco RS/MG nas comunidades.

A cooperativa superou a marca de 122 mil associados, atingiu R\$ 8,5 bilhões em recursos administrados e registrou o maior resultado líquido da sua história, somando R\$ 142,9 milhões. Hoje a Sicredi atua em 77 municípios e já possui 36 agências. Em 2025, contabilizou mais de 1,3 mil eventos patroci-



DIVULGAÇÃO

nados e mais de 7 mil estudantes impactados através dos programas Cooperativas Escolares e Jornada de Educação Financeira.

A Assembleia ainda registrou a aprovação da distribuição de R\$ 42,78 milhões em resultados aos associados, sendo que R\$ 9,42 milhões correspondem aos juros creditados ao capital social, R\$ 31,36 milhões creditados em conta-corrente e R\$ 2 milhões destinados do Fundo Social.

Consolidando as deliberações dos associados na Assembleia Digital 2026, a cooperativa reuniu seus coordenadores de núcleo em 14 de março, em Teutônia, para a Assembleia Geral Ordinária.

Cooperativa Piá terá assembleia para votar liquidação com continuidade das operações

Considerando sua situação econômico-financeira, a Piá convocou Assembleia Geral Extraordinária para a próxima quinta-feira (26/3) para deliberar a possibilidade de liquidação da cooperativa. Na oportunidade, será apresentada, aos associados, a proposta de início do processo de liquidação com conti-

nuidade das operações, iniciativa que tem o objetivo de buscar a recuperação da cooperativa. A decisão caberá única e exclusivamente aos associados que estiverem presentes no encontro.

Mesmo com a liquidação com continuidade das operações, a Cooperativa Piá mantém o recebimento de leite e a captação de novos fornecedores. Segundo o presidente, Jorge Dinnebier, esta é uma forma de organizar o caixa e evitar bloqueios praticamente diários nas contas, além de garantir condições melhores de negociação de prazos, taxas e descontos e dar sequência ao negócio. Dinnebier garante que a Cooperativa Piá não encerrará as atividades.

Apoio:



CIC
TEUTÔNIA

Patrocínio:

É ter com
quem contar.

Sicredi

SOMOS
A MELHOR
GRADUAÇÃO DO
SUL DO BRASIL

*Entre as universidades não públicas.

UNIVATES

somoscoop

certel
cooperativa



Dália encerra período assemblear com aprovação de contas e balanço

A Cooperativa Dália Alimentos encerrou o exercício de 2025 com as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária (AGO/AGE), no dia 13 de março, em Encantado. Ao todo, 64 delegados aprovaram 10 itens que constavam na Ordem do Dia da AGO e, durante a AGE, também apreciaram e aprovaram a alteração do Estatuto Social.

O presidente do Conselho de Administração, Gilberto Antônio Piccinini, destacou o encerramento do processo assemblear nas regiões, que reuniu 756 associados em quatro encontros. "Foram reuniões que apresentaram informações sobre o desempenho e o resultado da cooperativa, e agora temos a deliberação de pautas para discussão e votação", afirmou Piccinini.

O vice-presidente do Conselho de Administração, Pasqual Bertoldi, contextualizou a atuação da Dália em relação aos acontecimentos de 2025. Destacou a estabilidade nos preços dos insumos e o cenário favorável do mercado internacional, tanto em relação ao volume quanto ao valor comercializado.

Pasqual mencionou a importância da Certificação Bem-Estar Único, conquistada nos frigoríficos de suínos e frango de corte, sendo a única agroindústria brasileira que recebeu esta certificação em multiespécie.

Na sequência, os números foram apresentados pelo contador Ivo Dirceu Villa. Ele destacou a receita operacional bruta de R\$ 2,16 bilhões. Em seguida, o auditor independente Hebert Grebin Gasparotto e o relator do Conselho Fiscal, Sandro Luís Costa, apresentaram o parecer da Auditoria Externa Independente e do Conselho Fiscal, respectivamente.

No Conselho Fiscal, foram empossados os efetivos Gustavo Fleck, Everton Gerhardt e Fabricio Zenatti. Na suplência ficaram Lucas Alba, Josué Gonzatti e Rudnei Pedro Piovezani.

Já na Comissão Eleitoral foram empossados os efetivos: Veridiana Alba, Daniel Frohlich e Moisés Formentini, com os suplentes Adair José Colet e Ângelo Batista Reis.

Projeções para carne suína, frango e lácteos

O presidente-executivo, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, apresentou as perspectivas para 2026, com análise dos efeitos das guerras no Oriente Médio, que influenciam o comércio marítimo e, consequentemente, o transporte de contêineres.

Em relação aos mercados, Freitas afirma que as projeções para a carne suína indicam crescimento moderado no Brasil. Já na carne de frango as perspectivas indicam um mercado de baixa rentabilidade devido ao aumento de produção. Por fim, segundo ele, o setor de lácteos segue a sazonalidade, com valorização ao produtor rural durante a entressafra.

ASSINE A
FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353



RECORTES
DA VIDACarlos
L. Tiggemann

Marcas

Desde o nascimento, somos inseridos em uma trama contínua de relações. Primeiro, com profissionais de saúde; logo depois, de forma mais intensa, com pais, familiares e pessoas próximas. Essa dinâmica é constitutiva da vida em sociedade. À medida que os encontros se repetem, vínculos se fortalecem ou se enfraquecem. A proximidade não depende apenas da presença, mas da qualidade do contato.

Algumas pessoas atravessam nossa história de modo quase imperceptível. Outras permanecem vivas na memória por uma frase decisiva, um gesto generoso ou uma convivência constante. Há relações sustentadas por afeto, cuidado, admiração e empatia. Outras são marcadas por tensão, disputa, frustração ou ressentimento. Existem ainda aquelas motivadas por conveniência, necessidade ou simples coincidência. Independentemente da origem, cada interação, breve ou duradoura, contribui para compor nossa experiência social e emocional.

Esses encontros moldam traços da personalidade e influenciam a forma como interpretamos o mundo, reagimos às dificuldades e construímos expectativas. Permanecem como referência as experiências positivas - o exemplo de equilíbrio, o apoio incondicional, a amizade leal, o amor que impulsiona e amplia horizontes. Também ficam os aprendizados decorrentes da ausência, da crítica injusta ou da decepção. Mesmo quando desconfortáveis, essas vivências participam da construção de quem nos tornamos, revelando limites e ampliando nossa compreensão sobre nós mesmos e sobre o outro.

Há, contudo, um elemento que redefine continuamente essa rede de vínculos: o tempo. Ele altera prioridades, valores e formas de comunicação. Pessoas que compartilham objetivos e momentos semelhantes tendem a se aproximar; trajetórias que se distanciam produzem afastamentos inevitáveis. Relações não permanecem estáticas, porque os indivíduos, também não. Filhos buscam autonomia, casais redefinem projetos, amizades se transformam ou se encerram. A vida segue em movimento, e cada pessoa percorre o caminho que decide trilhar, carregando consigo as marcas dos encontros vividos.

ASSINE A
FOLHA POPULAR
(51) 9 8482-7353



TEUTÔNIA EMPREENDEDORAS EM AÇÃO

“Sem dados, não há gestão”, afirma Janara Ketterman

LUCIANA BRUNE

A trajetória da *American Nutrients*, em Teutônia, é um exemplo de como a visão estratégica e o foco em resultados podem transformar pequenos negócios em potências internacionais. Janara Cerutti Ketterman, diretora administrativa e financeira da empresa, conta um pouco desta história e da sua trajetória empreendedora.

Natural de Santa Catarina, Janara chegou em Teutônia há 10 anos para uma vaga temporária. Sempre presente, seu desejo de fazer mais a levou de uma função administrativa à sociedade e diretoria da organização. Para Janara, a clareza na condução do negócio se resume a uma premissa fundamental: “Sem dados, não há gestão”.

Pessoas, processos e caixa

Janara define suas responsabilidades centrais em três frentes: pessoas, processos e caixa. Ela acredita que a gestão profissional exige o abandono do “achismo” em favor de indicadores, balanços patrimoniais e DREs para fundamentar o crescimento. Essa mentalidade foi crucial para que a empresa, que contava com apenas 11 colaboradores em 2016, saltasse para um time de cerca de 100 profissionais e expandisse seu faturamento de forma exponencial. Para a diretora, um dos segredos para manter a resiliência é o lema de “focar na solução, e não no problema”. Diante dos imprevistos e do caos cotidiano, como crises logísticas ou mudanças geopolíticas que impactam os negócios, Janara defende que o papel do líder é encontrar saídas estratégicas com agilidade e serenidade. Somente após entender a solução é que se deve analisar a causa-raiz para consertar o processo ou evitar falhas. Esse foco resolutivo é o que permite enfrentar os desafios de forma mais leve, garantindo que a empresa entregue respostas rápidas às demandas que vêm do campo.

Trabalho como fonte de oportunidades

Para Janara, o significado do trabalho vai muito além da simples remuneração, sendo visto como um espaço de oportunidades, de crescimento profissional e pessoal. Ela busca desconstruir a visão cultural do trabalho como um peso ou sacrifício. Defende que o emprego é o meio pelo qual as pessoas realizam



LUCIANA BRUNE

Orgulho do agronegócio brasileiro

Janara reforça a importância de valorizar o que é produzido no país, lembrando que a *American Nutrients* é uma indústria 100% brasileira. “Nós brasileiros somos muito bons, e o agronegócio é referência mundial. É um setor onde o Brasil ensina como fazer com excelência e sanidade”. É com essa confiança na capacidade nacional que ela projeta o futuro da empresa.

Cuidado com as pessoas e envolvimento social

Apesar do foco rigoroso em números, o cuidado com as pessoas é uma premissa inegociável. Janara utiliza sua sensibilidade para monitorar o bem-estar do time, pois acredita que o acolhimento e o respeito são diferenciais que geram produtividade. Além disso, ela defende que as empresas devem fortalecer a comunidade como coletividade, participando ativamente de entidades sociais e núcleos empresariais para que a sociedade evolua e todos vivam melhor. Hoje, a empresária coordena o Núcleo de Gente, Gestão e Cultura da CIC Teutônia e está no time de coordenação dos grupos Inspira Teutônia e Mulheres Empreendedoras.

Resiliência: o maior desafio da liderança

Para Janara, o maior desafio como líder é a resiliência, necessária para enfrentar as incertezas do mercado. Ela acredita que o empreendedor precisa manter a serenidade para encontrar soluções em meio ao caos, sem se tornar um gerador de desequilíbrio para sua equipe. Essa força é testada diariamente na “arena” do empreendedorismo, onde errar e acertar faz parte da construção de uma liderança madura e corajosa.

Maternidade: força e vulnerabilidade

A vida pessoal de Janara também reflete sua evolução como gestora. O que ela entendia que seria mais um desafio em sua jornada se tornou um aprendizado gigante. “Digo que a maternidade é minha força e minha vulnerabilidade, pois me permitiu aperfeiçoar habilidades de gestão de tempo, foco e empatia”, destaca. Tornar-se mãe a fez uma profissional muito mais produtiva e com um olhar atento às colaboradoras que também enfrentam o desafio de equilibrar carreira, casa e família.

conquistas reais, como a compra da casa própria, a primeira CNH ou viagens com a família. Além disso, o ambiente corporativo proporciona conhecimentos e vivências que moldam a trajetória de vida de cada profissional.

O ciclo vital

A eficiência operacional da *American Nutrients* é guiada pelo entendimento de que todos os setores estão interconectados. Janara é enfática ao descrever a engrenagem do negócio: “Se não temos venda, não temos fábrica; sem fábrica, não temos venda”. Para ela, o valor gerado ao cliente é o que mantém a empresa viva, especialmente ao oferecer soluções de biossegurança que atendem a quase todo Brasil e outros quatro continentes.

O olhar de inovação

O crescimento da organização é impulsionado por um olhar de inovação que busca enxergar oportunidades onde outros veem apenas rotina. Janara destaca que o movimento é algo muito forte na cultura da empresa: “Não paramos de buscar melhorias, seja através de parcerias científicas ou de programas internos como o ‘Nutri Ideias’”. Essa postura permite que a *American Nutrients* transforme necessidades do agronegócio em soluções práticas comprovadas cientificamente”.

INTELIGÊNCIA
EMPRESARIAL

Thiago
Maurique
maurique.t@gmail.com



Gota Limpa entre as marcas mais vendidas do Sul

A Gota Limpa voltou a figurar entre as marcas mais vendidas do Sul do Brasil no Ranking SA Varejo 2026, um dos principais indicadores do desempenho no setor supermercadista. A Gota Limpa aparece posicionada em diferentes categorias do ranking da SuperVarejo, com destaque para o 3º lugar em desodorizador sanitário e 3º lugar em detergente líquido. A também figura na 5ª posição nas categorias de água sanitária e esponja de lã de aço.

Além do destaque no ranking, a empresa também comemora a che-

gada ao mercado europeu. Na quarta-feira (18/3), anunciou a chegada dos primeiros produtos à Espanha, em parceria com uma grande rede de supermercados europeia. O processo é acompanhado por investimentos em qualidade, inovação e proteção intelectual, além da estruturação de novas parcerias.

Para os próximos meses, a Gota Limpa prevê a ampliação do fornecimento ao exterior, participação em feiras internacionais e o aporte de R\$ 10 milhões na implantação de uma nova linha fabril. Desde 2012, a empresa exporta para mais de 10 países.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

EXPRESSO



Meetup Vibee

O Vibee Unimed, em parceria com o Sebrae, promove a primeira edição de 2026 do tradicional Meetup. O evento ocorre no dia 1º de abril e terá como palestrante a especialista em liderança e vendas no varejo, Fabi Nunes. Profissional com atuação internacional e experiência em eventos como a NRF, considerada a maior feira global do setor, Fabi tem formação em Design Thinking na escola Google, em Nova Iorque, e abordará insights sobre tendências e estratégias do varejo. A programação inicia às 18h30, com recepção, seguida da palestra às 19h e, ao fim, momento de networking. As vagas são gratuitas, limitadas e os ingressos estão disponíveis no site sympla.com.

Jovens Empreendedores

O Fórum dos Jovens Empreendedores (FJE) da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) promove encontro aberto a empresários e gestores de até 40 anos na terça-feira (24/3), com foco no desenvolvimento de habilidades empreendedoras e de liderança. A programação inicia às 18h30 no salão de eventos da entidade, com apresentação das atividades previstas para 2026 e dinâmica de integração entre os participantes. A proposta é estimular conexões, troca de experiências e a construção de novas oportunidades de negócios. A participação é gratuita, mediante inscrição antecipada. Mais informações no telefone / WhatsApp (51) 3011-6900.

Reforma Tributária

O Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário do Vale do Taquari (Sinduscom VT) promove assembleia geral ordinária no dia 31 de março. O evento ocorre na Central de Vendas da Diamond, em Lajeado, com primeira chamada às 18h30 e segunda às 19h. Na pauta estão a prestação de contas do exercício de 2025 e a definição das contribuições para o próximo período. Na sequência, ocorre a palestra "Reforma Tributária: o que muda na prática", com advogados convidados, que abordarão os impactos das mudanças no cotidiano das empresas. Após a palestra, haverá coquetel de confraternização.

Promove Tecnovates

O Tecnovates, em parceria com o Promove e o Sebrae, realiza no dia 7 de abril o 3º Promove Tecnovates Conecta, encontro voltado à integração do ecossistema de inovação e negócios da região. A proposta é proporcionar um ambiente interativo para troca de experiências, ampliação de networking e geração de parcerias estratégicas, reunindo empreendedores, profissionais e interessados no desenvolvimento de novos negócios. A programação ocorre na Sala Crie TI, na Biblioteca da Univates, com início às 7h30, seguido das atividades até as 11h. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser realizadas no sympla.com.



Valores do RS

NOTÍCIAS CORPORATIVAS

Acesse: www.valoresdors.com.br



SOLAR BAVIERA
Eventos Corporativos

Av. Um Norte, 10 - Teutônia

Reservas pelo (51) 98140-0315

Eduardo Gravina assume presidência da Acil

Cerimônia realizada na noite de quinta-feira (19/3) marcou a posse da nova diretoria da Associação Industrial e Comercial de Lajeado (Acil). O empresário Eduardo Gravina, diretor da Vincere Construtora e da Teutoaço, assumiu a presidência da entidade empresarial mais antiga do Vale do Taquari para o biênio 2026/2028, em sucessão a Joni Zagonel.

Em sua despedida da presidência, Joni ressaltou os fundamentos do empreendedorismo e voluntariado que sustentam as bases da entidade. "Nesses 2 anos, aprendi mais do que entreguei. A essas duas palavras, eu acrescento a cooperação como conceito que

marcou a gestão e continuará movendo a Acil para o futuro", pontuou.

Após o discurso de Zagonel, Gravina e o agora ex-presidente fizeram a tradicional troca de pins que representam o cargo. Em seu discurso de posse, Gravina agradeceu Joni pela parceria e a ex-presidente, Graciela Black, pelo convite de ingressar na direção da entidade. Também reforçou o trabalho realizado nas duas gestões anteriores, que reergueram a Acil após as enchentes que provocaram grandes danos à estrutura em 2023 e 2024. Ele ainda destacou os desafios de 2026, ano marcado por eleições e pela realização da Expovale + Construmóbil.



THIAGO MAURIQUE

Run More destina R\$ 100 mil à Liga Feminina de Combate ao Câncer

A noite de quinta-feira (19/3) foi marcada pela entrega simbólica de R\$ 100,2 mil da Corrida Run More à Liga Feminina de Combate ao Câncer de Estrela. Os recursos, oriundos das inscrições da prova, visam ampliar a capacidade de atendimento da Liga, especialmente em exames e na compra de medicamentos para pacientes em tratamento. A cerimônia de entrega reuniu patrocinadores e representantes da entidade na noite de quinta-feira.

Em nota, a empresa afirma que o repasse reflete o crescimento consistente da corrida ao longo dos anos. Desde a primeira edição, em 2022, quando reuniu 820 participantes, a prova evoluiu até alcançar 2 mil mulheres em 2026, com inscrições esgo-



tadas em apenas 4h. Realizada no Dia Internacional da Mulher, a corrida se consolidou como uma das maiores provas femininas do Rio Grande do

Sul, reunindo atletas de mais de 80 cidades e ampliando, na mesma proporção, o impacto financeiro destinado à Liga.

TEUTÔNIA RESULTADO DE R\$ 101 MILHÕES EM 2025

Languiru reduz dívida total em 52%

Números confirmam previsões positivas e atestam a recuperação da cooperativa

THIAGO MAURIQUE

Nessa sexta-feira (20/3), a Cooperativa Languiru promoveu duas assembleias para prestação de contas referentes a 2025 e destinação de sobras do período. O evento reuniu pouco mais de 80 associados e evidenciou a recuperação da cooperativa após a crise que resultou na recuperação judicial da organização.

O resultado total da operação superou os R\$ 101,4 milhões no ano passado, enquanto o faturamento chegou a R\$ 542,9 milhões. Já a dívida foi reduzida de R\$ 1,1 bilhão para pouco mais de R\$ 584 milhões, uma queda de 52%.

Ao fim do encontro, os participantes aprovaram a destinação de R\$ 10 milhões em sobras, cujo rateio será calculado de acordo com as operações realizadas por cada associado em 2025.

De acordo com o presidente-liquidante da Languiru, Paulo Roberto Birck, a principal mensagem da assembleia é de confiança no processo de recuperação. “Quando assumimos a cooperativa, em 2023, era um momento de grande dificuldade, mas sempre destacamos o potencial que o nome Languiru carrega”, aponta.

Segundo ele, os resultados expressivos alcançados praticamente 3 anos após a mudança de gestão decorrem de uma atuação mais próxima do associado e baseada na transparência. “Aos poucos, a confiança é retomada, tanto entre fornecedores quanto no mercado em geral. O compromisso é não errar, honrar o que foi assumido e, com isso, reconstruir a credibilidade”, reforça o administrador.

Birck afirma que o momento exige união e

confiança por parte dos associados, que precisam permanecer na cooperativa para manter o processo de recuperação acelerado. “A partir do momento em que não houver mais dívidas, será possível discutir novos caminhos. Para 2026, a perspectiva é positiva, especialmente com a retomada de mercados e das exportações”, ressalta ele.

AVANÇO NO LEITE

Birck detalhou os resultados de cada operação da Languiru. Apesar da crise que afeta o setor leiteiro, a cooperativa avançou no segmento e chegou a captar 9 milhões de litros em outubro passado.

“Entre novembro e março, há uma tendência de redução no volume em função da sazonalidade, mas a avaliação segue positiva diante dos números alcançados”, alega.

Hoje, a média diária de captação está em cerca de 269 mil litros, já tendo alcançado picos próximos de 300 mil litros por dia. A expectativa para 2026 é de ampliar essa captação a partir de uma estratégia que envolve fortalecer o vínculo com os associados. “A capacidade instalada da planta é de 450 mil litros diários, o que indica margem para ampliação da produção e integração de novos volumes”, reforça o presidente-liquidante.

No segundo semestre do ano passado, a Languiru lançou o Projeto Novilhas. A iniciativa oferece incentivo financeiro aos associados, com estrutura para ampliar a produção. O programa prevê apoio de até R\$ 50 mil por propriedade, com pagamento em 24 parcelas descontadas diretamente na conta do leite.

FOTOS: THIAGO MAURIQUE



Associados aprovaram por unanimidade as contas de 2025 e o rateio de R\$ 10 milhões em sobras

“Com isso, a cooperativa procura preservar a produção, garantir renda a quem está saindo e estimular o crescimento de quem permanece na atividade”, cita Birck. Para esse ano, o objetivo é ultrapassar a marca de 10 milhões de litros por mês.

RETOMADA DAS EXPORTAÇÕES

No segmento de aves, área estratégica para a cooperativa, o ano foi marcado pela retomada das exportações à China e por uma variação no volume de abates. Segundo Paulo Birck, a parceria com a JBS determinou o abate de frangos mais pesados. “O número de aves abatidas por dia diminuiu, mas o volume total de carne produzida aumentou”, afirma.

De acordo com o presidente, essa estratégia se mostrou importante, especialmente, no período da gripe aviária. “Enquanto outras unidades reduziram ou interromperam atividades, a planta manteve a operação com frangos pesados”, destaca ele.

Birck avalia que o resultado foi positivo,

pois, mesmo com redução no número de aves, houve aumento no faturamento. “Isso ocorre porque a remuneração está vinculada ao volume de carne produzida e expedida, e não apenas à quantidade de animais abatidos”, reforça. Para 2026, a meta da cooperativa é chegar a 50 mil abates por dia.

SUORTE AOS ASSOCIADOS

No segmento de rações, a cooperativa fortaleceu a produção e a oferta, com impacto direto no suporte aos associados, especialmente nas cadeias de leite, aves e suínos. “A estratégia é ampliar cada vez mais esse fornecimento para garantir a competitividade e qualidade na nutrição animal”, afirmou Birck.

Conforme o presidente, a estrutura de grãos está organizada e bem localizada junto à fábrica, o que se tornou fundamental após as enchentes de 2024. “Estruturas externas deixaram de operar, e a Languiru passou a concentrar a secagem e captação. Isso aproxima ainda mais o produtor, garantindo agilida-

Plano de atividade para 2026

- Retomada do Informativo Languiru, canal direto de comunicação com o associado;
- Aumento do abate de aves próprias de 42 mil/dia para 45 mil/dia;
- Aumento da captação de leite em 8% frente ao ano anterior;
- Ampliação da linha de produtos lácteos;
- Ampliação em 10% do volume de produção na Fábrica de Rações;
- Conclusão da reorganização das nucleações;
- Prorrogação da proteção judicial da Liquidação Extrajudicial em Continuidade de Operação;
- Fortalecimento da atuação nas safras de soja e milho.

Principais números de 2025

- Resultado total da operação: **R\$ 101,4 milhões**
- Faturamento: **R\$ 542,9 milhões**
- Redução da dívida: de R\$ 1,1 bilhão para pouco mais de R\$ 584 milhões (-52%)
- Sobras: **R\$ 10 milhões**
- Lançamento do Projeto Novilhas: apoio de até R\$ 50 mil por propriedade leiteira
- Negociações: UPL Mundo Novo (R\$ 5 milhões); Centro de Distribuição Teutônia (R\$ 11,75 milhões); UPL de Linha Germano e área em frente à Associação (R\$ 7 milhões); Matrizeiro (R\$ 8,7 milhões); e locações (R\$ 3,2 milhões).

de”, ressalta ele.

Paulo afirma que, hoje, o consumo mensal da Languiru é de cerca de 3 mil toneladas de grãos. “A estratégia é fortalecer esse segmento internamente, de forma a valorizar o associado e evitar a busca por matéria-prima fora da região”, defende. Conforme ele, o avanço dos segmentos de aves e leite dá suporte ao crescimento previsto nas rações.

DÍVIDA EM QUEDA

Superintendente da Languiru, Gustavo Marques apresentou os números da negociação da dívida da cooperativa. Segundo ele, cerca de 1,3 mil de um total de 2.916 credores aderiram ao plano de amortização. O valor original desses créditos soma R\$ 584 milhões, com deságio total de R\$ 194 milhões.

Marques afirma que já há adesão de 76 do total de credores com valores acima de R\$ 1 milhão. Ao todo, são R\$

261 milhões nessa categoria, dos quais R\$ 199 milhões já possuem acordo ou adesão formalizada.

“Há um volume significativo de credores de pequeno valor que ainda não aderiram. Muitos desses são associados, o que reforça a importância de ampliar o engajamento e estimular a adesão”, reforça ele.

A redução de mais de 52% da dívida teve a contribuição de diferentes negociações realizadas no segundo semestre do ano passado. Entre elas, destaque para a comercialização da UPL Mundo Novo, ao valor de R\$ 5 milhões, e a negociação do Centro de Distribuição Teutônia, por R\$ 11,75 milhões.

Também foi concluída a negociação da UPL de Linha Germano e da área em frente à Associação, bem como do Matrizeiro. Ambas foram realizadas numa avaliação de R\$ 7 milhões e R\$ 8,7 milhões, respectivamente. Outros R\$ 3,2 milhões foram obtidos por meio de locações.

EMPREENDEDORAS
EM AÇÃO

Luciana
Brune
luciana@popularnet.com.br

3º Mulheres Conect@das provoca reflexão sobre os ciclos da vida



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Em torno de 250 pessoas participaram da 3ª edição do Mulheres Conect@das em Paverama na terça-feira (17/3). Com o tema “Os ciclos da vida – a beleza de florescer em todas as idades”, a noite contou com palestra e momento de interação com a participação das jornalistas Danielle Harth e Luciana Brune.

Em sua palestra, Danielle conduziu o público à reflexão sobre o tempo e a contemplação da vida, dando ênfase ao poder da gratidão e da gestão das emoções. “Vocês estão conectadas a qual tempo? Passado? Presente? Futuro?”, perguntou logo na abertura, provocando a plateia. A palestrante destacou o poder das conexões e das relações de qualidade.

A temática da violência contra a mulher também entrou em pauta no momento da mediação com pergun-

tas da plateia. Danielle explicou como a raiva se processa e muitas pessoas agem por impulso. Ela trouxe dicas de como reconhecer sinais e traços sutis de comportamentos violentos no início de uma relação.

Marlova Pretto, extensionista da Emater/RS-Ascar, destacou que o público de mulheres dos 16 aos 90 anos trouxe uma complexidade de trajetórias e histórias. “O importante é que estas mulheres saibam que não estão sozinhas”, afirmou.

O evento foi organizado pela Emater/RS-Ascar e pela Câmara de Vereadores, com música ao vivo e um coquetel de confraternização. Construído por muitas mãos, o Mulheres Conect@das partiu de uma lei de autoria da vereadora Ana Sirlei Vargas que instituiu, em 2023, a Semana da Mulher no município.

Mulheres Empreendedoras da CIC buscam fortalecimento e conexão



O protagonismo feminino nos negócios foi o tema central do mais recente encontro do Núcleo de Mulheres Empreendedoras da CIC Teutônia. O evento reuniu mulheres para uma manhã de troca de experiências e atualização sobre o cenário econômico atual na quarta-feira (18/3).

Durante a programação, Gicele Mylius, integrante da coordenação do Núcleo, apresentou um panorama estatístico detalhado sobre a presença feminina no mercado de trabalho

e os desafios e avanços no mundo dos negócios.

As mulheres foram estimuladas a conversar nas mesas durante o Jogo das Decisões Corajosas, compartilhando experiências e dividindo desafios. Todas foram presenteadas pelo Núcleo com uma rosa da Bella Luna Aromas em homenagem pelo Dia da Mulher. Também foi apresentada a oportunidade de participar de uma viagem técnica organizada pelos grupos de mulheres para Santa Catarina de 13 a 15 de abril.

PONTO
DE VISTA

Gilberto
Soares

De frente para o rio

Tenho o prazer de cumprir um ritual ao longo de 19 anos: numa determinada manhã de sábado, em abril ou maio, amanheço às margens do Taquari para refletir sobre minha relação com o ambiente natural.

LUFA-LUFA. Chegamos - é fundamental tocar de pronomes e conjugação, pois somos centenas -, cedinho, a tempo de contemplar o sol despontar por detrás da ponte. Enquanto o sol doura as águas serenas, preparamos os espaços para uma recepção repleta de alegria e interação. Como sempre, um leve e ansioso lufa-lufa caracteriza a abertura da mais representativa atividade do **Programa Viva o Taquari-Antas Vivo**: o mutirão para o recolhimento de lixo.

DEMOCRÁTICO. Apesar de estar na origem de tudo, juntar resíduos não é a ação mais importante do programa. Mas é extremamente representativa pelo grande poder de atrair a atenção da comunidade. Também é valiosa por constituir-se no momento mais democrático de uma ideia que se quer inclusiva e interativa. Afinal, é o mutirão que reúne no mesmo tempo e espaço o

empregado e o patrão, o aluno e o professor, o profissional liberal e o funcionário público etc. etc. etc. Todos com a mão na mesma incômoda massa.

NOVIDADES. Há cada vez mais novidades nessas enriquecedoras manhãs de sábado dedicadas a harmonizar a relação das pessoas com o meio e entre si. Há atividades físicas, culturais e de ensino - desta vez, com mais uma aula preparatória na Escola das Águas -, passeios de barcos e a frugal contemplação do movimento das águas.

RENOVAÇÃO. Caminho entre as árvores, converso com veteranos como eu e admiro a renovação da esperança no sorriso sincero de cada uma das tantas crianças. A manhã passa, o movimento mantém a energia e aprendo um pouco mais a cada olhar, a cada som.

POESIA. Então, de frente para o rio - como tantos outros em vários municípios -, percebo que o tempo de recolher lixo às margens do rio começa a ficar para trás. Uma transformação serena que traz os dias de colher poesia às margens do Taquari.

SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL APRESENTA:

XX Paixão de Cristo

Convento São Boaventura Imigrante/RS

Horário do espetáculo:

- * Sexta-feira (27/3) – 20h
- * Sábado (28/3) – 20h
- * Domingo (29/3) – 19h30

Recepção com música nos três dias

Patrocínio Ouro: GERDAU O futuro se molda

Patrocínio Prata: NORDENS

Patrocínio Bronze: SIMONACCIO

Apoio Cultural: Scredli

Realização: APOLICIA SOARES

Financiamento: SECRETARIA DA CULTURA

APRESENTADO POR:  certel
cooperativa

O engenheiro que contribuiu para estruturar a expansão da Certel

Airton Edison Brust foi protagonista na organização da engenharia, na padronização das redes e na implantação da linha de 69kV, em um período decisivo para a expansão da cooperativa

A história da Certel é, essencialmente, uma trajetória de pessoas que acreditaram na força da cooperação. Fundada em 1956, com o passar dos anos, ela foi se estruturando, crescendo e, a partir de novas necessidades, se profissionalizando.

É assim que começa a jornada de Airton Edison Brust na Certel. Primeiro engenheiro elétrico da cooperativa, hoje, ele ajuda a contar a história que completa sete décadas em 2026.

Brust trabalhou na Certel entre 1973 e 1974, período decisivo para a organização técnica da cooperativa. Foi

responsável, inicialmente, pela estruturação da construção das primeiras subestações e pela qualificação dos padrões de implantação das redes de distribuição. A atuação dele também foi primordial quando, em 1973, a Certel passou a contar com uma linha de transmissão 69kV (69 mil volts).

Mas, mais do que executar obras, Brust ajudou a organizar uma base técnica que sustentou a expansão da eletrificação rural e o crescimento da Certel, que hoje está presente em 48 municípios dos vales do Taquari, Caí, Rio Pardo, Paranhana e Serra.

REESTRUTURAÇÃO do serviço

Um dos desafios que Brust acompanhou na sua passagem pela Certel foi o período em que a cooperativa passou a assumir áreas que anteriormente eram atendidas pelas prefeituras.

Em municípios como Lajeado, o fornecimento era instável, com interrupções frequentes. A reestruturação promovida pela cooperativa melhorou a confiabilidade do serviço. “Eu lembro que, quando a Certel assumiu o município de Lajeado, foi tudo reformado. Antes, Lajeado ficava, muitas vezes, metade da semana sem luz. A Certel começou a mudar isso.”

Além das melhorias na rede, Brust destaca que era necessário atender às exigências técnicas e à fiscalização da então Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). Para ele, esse processo foi determinante para consolidar a imagem da Certel como uma prestadora de serviço eficiente e tecnicamente organizada, percepção que, segundo ele, se mantém. “A prestação de serviço da Certel, até hoje, é muito melhor”, avalia.

O MARCO DA linha de 69kV

Um dos marcos mais importantes da passagem de Brust pela Certel foi a implantação da linha de 69kV. A cooperativa enfrentava dificuldades para ampliar o fornecimento de energia e atender novas demandas.

Em função dessa nova linha, foram projetadas duas novas subestações — uma em Lajeado e outra em Teutônia. O impacto dessa infraestrutura foi direto sobre a capacidade de crescimento da cooperativa.

O avanço, de acordo com o engenheiro, foi determinante para viabilizar a instalação de novas indústrias na região, o atendimento a unidades produtivas de maior porte e a modernização da atividade rural. A nova capacidade de fornecimento de energia também teve reflexo na agricultura e no cotidiano das comunidades.

DIVISOR DE águas

Brust recorda que, nas localidades recém-eletrificadas, a mudança no modo de vida era perceptível em pouco tempo. Moradores e lideranças comunitárias relatavam a transformação: a chegada da eletricidade permitiu o uso de geladeiras, televisores e outros equipamentos domésticos. “Dava para observar uma diferença do dia para a noite. A Certel ajudou a desenvolver as comunidades”, avalia.

Nesse período, a Certel também passou a comercializar equipamentos e eletrodomésticos, conforme as necessidades dos associados.

VISÃO ampliada

Após sua passagem pela Certel, Brust passou a atuar na Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecoergs). Na federação, integrou uma equipe de engenheiros responsável pela elaboração de projetos, capacitação técnica e assessoria às cooperativas de diversas regiões do Estado.

Essa experiência permitiu acompanhar realidades distintas: cooperativas já consolidadas, como a própria Certel, e outras que estavam iniciando suas atividades praticamente do zero. “Observo que a Certel sempre se manteve com foco em inovação e planejamento.”

FUTURO promissor

A passagem pela Certel e, posteriormente pela Fecoergs, fizeram com que, mesmo à distância, Brust acompanhasse o rumo da cooperativa. Com olhar atento para a trajetória de sete décadas, ele é categórico ao afirmar. “Foi a gestão que trouxe a Certel até aqui.”

Brust também vê com otimismo o investimento da Certel na formação de novos profissionais e no incentivo à qualificação, fortalecendo a chamada “prata da casa”. “Eu espero que a Certel continue da forma como está trabalhando, que vai melhorar mais, e vai ser ainda mais reconhecida pelos associados”, acredita, vislumbrando um futuro de muitas conquistas para a cooperativa.

Brust trabalhou na Certel entre 1973 e 1974, período decisivo para a organização técnica da cooperativa



Nickolau Lee

 certel
cooperativa

70
anos



Accesse o QR Code
e assista o vídeo

TEUTÔNIA SITUAÇÃO X OPOSIÇÃO

Vereadores questionam uso de verbas e contratações de empresas

Casa aprovou créditos de R\$ 100 mil para aprimorar serviços municipais

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Câmara de Vereadores de Teutônia aprovou por unanimidade dois projetos de lei de autoria do Executivo na sessão ordinária desta quarta-feira (18/3).

Também foram votadas e aprovadas 12 indicações, a maioria referente à infraestrutura urbana municipal.

Ainda, os vereadores homenagearam o 1º Tenente Pedro Hugarte Sant'Ana pelos serviços prestados ao município durante 30 anos.

Na tribuna, os colegas de Casa de oposição desaprovaram questões referentes à gestão atual do Município, enquanto a mesma foi defendida pelos de situação.

A vereadora **Neide Schwarz (PSDB)** criticou a Prefeitura. "Fecharam o Departamento da Causa Animal logo que assumi-

ram, apesar de terem usado uma cachorra comunitária em vídeos de campanha para atrair eleitores", denunciou. Questionou o destino de R\$ 200 mil em emendas destinadas a castrações e melhorias que não teriam sido repassados conforme o combinado.

Também afirmou que ainda não foram realizados exames ou cirurgias eletivas referentes ao repasse de R\$ 500 mil pela Prefeitura ao Hospital Ouro Branco em dezembro passado.

Ainda, criticou a contratação de uma empresa ligada ao tio do colega Jeferson Körner e afirmou que a Prefeitura "está se tornando uma empresa familiar".

Valdir do Amaral "Dirinho" (PSD) rebateu as críticas da vereadora Neide sobre a gestão mu-



CAMILLE LENZ DA SILVA

Pedro Hugarte Sant'Ana recebeu láurea das mãos dos legisladores

nicipal e a causa animal. Afirmou que o prefeito Renato foi quem "levou água para a causa animal", algo que, segundo ele, a vereadora Neide não conseguiu fazer enquanto estava envolvida diretamente com o setor.

Jeferson Luis Körner (PDT) defendeu a empresa de seu tio. Afirmou que ele presta serviços para a prefeitura desde 1990.

Hélio Brandão da Silva (PSDB) apontou a alegação do governo municipal de falta de di-

minhões novos. Também afirmou a indignação de outros empresários do setor porque "sempre os mesmos" vencem as licitações e contratos na cidade. Sugeriu que a assinatura do contrato com a empresa em questão em dezembro de 2025 coincidiu com a movimentação política de entrada de parte do PDT na base do governo.

Questionou o motivo pelo qual a Administração Municipal terceiriza serviços de terraplenagem e transporte na ordem de R\$ 440 mil com uma empresa privada mesmo com a aprovação de um financiamento de R\$ 48 milhões no ano anterior justamente para a aquisição de máquinas e ca-

minhões novos.

Também afirmou a indignação de outros empresários do setor porque "sempre os mesmos" vencem as licitações e contratos na cidade. Sugeriu que a assinatura do contrato com a empresa em questão em dezembro de 2025 coincidiu com a movimentação política de entrada de parte do PDT na base do governo.

DEMANDAS

Nerci Nicolau Engelman (MDB) destacou a distribuição de materiais esportivos para escolas municipais e o andamento de obras de infraestrutura, como o muro de gabião em Linha Ribeiro e a ponte no Arroio Boa Vista. Também mencionou uma emenda de R\$ 500 mil para a Saúde.

Márcio Cristiano Vogel (MDB) apresentou indicações para estender horários de estacionamento na Avenida 1 Leste e revitalizar espaços em Linha Germano. Ressaltou os investimentos da Prefeitura em educação e lazer, como a construção de novas escolas e o complexo esportivo no antigo Sesi. Também celebrou a aquisição da marca da antiga Rádio Alto Taquari pelo Grupo Popular.

Moisés Cardozo "Cavalinho" (PSD) convidou para a "Páscoa dos Sonhos" e destacou a limpeza de praças municipais, que começou nesta semana com o espaço na Morada do Sol. Falou sobre o potencial imobiliário e de construção civil de Teutônia e defendeu o poder de investimento do governo, mesmo com o uso de financiamentos, afirmando que a cidade está no caminho certo.

Dirinho agradeceu pela abertura de ruas na Vila Esperança. Manifestou descontentamento com a ausência de música gospel no calendário de eventos da CIC e defendeu a necessidade de sinalização amarela em quebra-molas para evitar acidentes.

HOMENAGEM

Os vereadores também homenagearam o 1º tenente Pedro Hugarte Sant'Ana pelos 30 anos de serviço prestados à segurança pública do município. O momento foi acompanhado de perto pela família, colegas de farda e amigos do policial da reserva.

Emocionado, Sant'Ana cedeu a fala na tribuna a sua filha, Jennifer. Por meio dela, ele expressou gratidão pelos mais de 33 anos de serviço na Brigada Militar, sendo 30 deles dedicados a Teutônia. Lembrou de um ponto marcante em sua trajetória profissional, quando sobreviveu após ser atingido por 11 tiros em serviço.

Afirmou que ser policial nunca foi apenas uma profissão, mas uma missão de vida e uma parte essencial de quem ele é. Ao encerrar sua trajetória e ingressar na reserva, disse sentir orgulho de ter honrado a farda e afirmou que, apesar dos riscos e renúncias, faria tudo novamente pela comunidade.

CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA



Dois projetos do Executivo aprovados por unanimidade

Nº 19/2026: Autoriza o executivo a incluir ações no Plano Plurianual (PPA) e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), abrir créditos adicionais especiais no valor de R\$ 100.143,35 e indicar recursos referentes à Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação.

Entre eles está o aprimoramento da gestão municipal da assistência social, dos serviços de proteção social básica e especial de média e alta complexidade, dos benefícios eventuais do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família. Há ainda ações estratégicas no âmbito da assistência social voltadas à proteção da criança e do adolescente e erradicação do trabalho infantil no município.

Nº 20/2026: Institui e autoriza a cobrança de contribuição de melhoria na execução da obra de pavimentação da Rua Associação Atlética Certel, no trecho de 124 metros a partir da Rua Alfredo Driemeyer, no Bairro Teutônia.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Teutônia será dia 1º de abril, a partir das 18h30.



ASSOCIAÇÃO CARLOS BARBOSA DE FUTSAL
Acbf Associação Carlos Barbosa de Futsal
CNPJ: 88.673.546/0001-54
Avenida Presidente Kennedy 350 Sala 03
Centro, Carlos Barbosa-RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO CARLOS BARBOSA DE FUTSAL

O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Carlos Barbosa de Futsal – ACBF, Sr. ILDO PALUDO, nos termos do Art. 23º, I, LETRA "a", do Estatuto Social, aprovado na data de 13 DE NOVEMBRO DE 2006, convoca os senhores conselheiros para REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA a ser realizada na data de 25 de março de 2026, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30min, em segunda convocação, tendo por local a Sala de Reuniões da Sede Administrativa da ACBF, situada na Av. Presidente Kennedy, n.º 350, sala 03, Centro, Carlos Barbosa – RS, para tratar da seguinte ordem do dia:

- Eleição e Posse do Presidente e Vice-Presidente da Diretoria Executiva para o exercício de 2026;
- Assuntos gerais.

Carlos Barbosa, 21 de março de 2026.

Ilido Paludo
Presidente do Conselho Deliberativo

POÇO DAS ANTAS EXECUTIVO E LEGISLATIVO

Vereadores aprovam reajuste de salários e vales-alimentação

Câmara também anuiu a R\$ 1,24 milhão para investimentos em Educação, Saúde e Assistência Social

JÉSSICA BAYER

A Câmara de Vereadores de Poço das Antas realizou sessão ordinária na terça-feira (17/3), em caráter excepcional. Na ordem do dia, os parlamentares aprovaram projetos nas áreas de Educação, Saúde, Assistência Social e Administração Pública, além de matérias relacionadas à valorização dos servidores.

Também foram aprovados projetos que tratam da criação de cargos no quadro de servidores, reajustes salariais para servidores e agentes políticos, atualização do vale-alimentação, além de mudanças no funcionamento da Câmara Mirim.

Os servidores municipais receberão reajuste salarial de até R\$ 5,5% com ganho real, além da reposição da inflação, bem como os servidores da Câmara (1,69%). Já prefeito, vice, secretários e vereadores terão reajuste apenas com base na inflação (3,81%). Haverá ainda atualização do vale-alimentação dos servidores do Executivo e da Câmara para R\$ 34,50 por dia trabalhado.

Outro destaque foi a aprovação do projeto de lei nº 9/2026, que autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$ 1.240.578,31 para diversas áreas da Administração Municipal, incluindo investimentos em serviços públicos, aquisição de equipa-



JÉSSICA BAYER

Vale-alimentação também foi reajustado para os servidores

mentos e manutenção de ações nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social.

TRIBUNA

A vereadora **Célia Koerbes (MDB)** destacou a conquista de emendas parlamentares para o município. Entre elas, citou recursos destinados à aquisição de um trator para a Agricultura, viabilizados por meio de articulação com o senador Paulo Paim (PT), além de uma emenda de R\$ 500 mil voltada à Assistência Social, encaminhada pelo deputado estadual Beto Fantinel (MDB).

Clóves André Knob (PDT) abordou a necessidade de manutenção dos loteamentos e destacou indicação de sua autoria para limpeza e melhorias nas ruas. O objetivo é reduzir mato e lixo acumulado, evitar problemas de saúde, melhorar a segurança e deixar os espaços mais organizados. “Temos muitas coisas boas sendo feitas, mas há muito a melhorar”, afirmou.

O parlamentar também chamou atenção para a necessidade de

aumento da arrecadação e atração de novas empresas para o município.

PEDIDOS DE INFORMAÇÃO

Ainda, foi aprovado o pedido de informações nº 002/2026, que solicita ao Executivo esclarecimentos sobre o andamento das indicações apresentadas pelos vereadores ao longo de 2025, reforçando a função fiscalizadora do Legislativo.

Ao fim da sessão, o

secretário de Administração, Indústria e Comércio de Poço das Antas, Romeu Forneck, esclareceu sobre o pedido de informações nº 001/2026, aprovado anteriormente, que solicita o envio do resultado analítico completo da audiência pública da Lei Orçamentária de 2026. Entre os dados apresentados estão as folhas de votação numeradas, a memória de cálculo detalhada e a metodologia utilizada na consolidação das informações.

CÂMARA DE VEREADORES DE POÇO DAS ANTAS



10 projetos aprovados

Executivo:

Emenda modificativa nº 001: Corrige erros no projeto que cria novos cargos no município, ajusta carga horária e padrão salarial das funções.

Nº 5: Cria uma vaga de professor de Educação Física e uma de assessor técnico.

Nº 8: Autoriza crédito especial de R\$ 80,8 mil para manter serviços da Saúde e Assistência Social.

Nº 9: Autoriza crédito suplementar de R\$ 1,24 milhão para as áreas de Educação, Saúde e Assistência Social.

Nº 10: Concede aumento salarial de até 5,50% para servidores municipais.

Nº 11: Concede reajuste de 3,81% para prefeito, vice e secretários.

Nº 12: Atualiza o valor do vale-alimentação do Executivo para R\$ 34,50 por dia trabalhado.

Nº 13: Reajusta em 3,81% o salário de vereadores.

Legislativo

Nº 1: Concede aumento aos servidores do Legislativo.

Nº 2: Aumenta o valor do vale-alimentação dos servidores da Câmara para R\$ 34,50 por dia.

Projeto de resolução nº 1: Muda o funcionamento da Câmara Mirim, com sessões a cada 2 meses e novo horário. Também passa a prever suplentes.

Próxima sessão ordinária: 6 de abril, às 19h.

NOTÍCIAS DE

FAZENDA VILANOVA



Super Campeonato de Verão

Atenção, desportistas! Está em andamento o Super Campeonato de Verão 2026 de Fazenda Vilanova. Os jogos são realizados em terças e sextas-feiras, a partir das 19h, no Parque Municipal Encanto da Fazenda, nas modalidades vôlei e futebol de areia, futevôlei e futebol society. A comunidade está convidada a participar. Entrada gratuita.

Escolha das Soberanas

Está em andamento o concurso para escolha da nova corte de Soberanas de Fazenda Vilanova. Neste sábado (21/3) haverá atividade avaliativa com as 12 candidatas inscritas. A Administração Municipal promoverá o Baile no dia 9 de maio. Destaca-se ainda que a corte escolhida representará o Município pelos próximos 4 anos, além de estar à frente da divulgação dos eventos oficiais e da 6ª Expofaz – feira que acontecerá em outubro de 2027.

Serviço Militar

Jovens nascidos em 2008 já podem fazer o alistamento militar on-line no www.alistamento.eb.mil.br. O alistamento presencial é feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 16h30, na sala do Serviço Militar, junto à Emef Edgar da Rosa Cardoso.

Todos contra a dengue

No dia 28 de março, das 7h30 às 13h, será realizado o Sábado do Bem. A campanha da Administração Municipal, por meio do Departamento de Endemias, convida a população do lado centro-sul da cidade para o mutirão de caça ao mosquito da dengue e recolhimento de lixo acumulado.

Protagonistas do Amanhã

Estudantes de Fazenda Vilanova, dos cursos técnicos e de graduação! Estão abertas as inscrições para o primeiro semestre do ano letivo 2026, do dia 23 até o dia 27 de março, das 8h às 12h e das 13h às 17h, na Secretaria Municipal de Educação. Devem ser apresentados os seguintes documentos: cópia de RG ou CPF ou CNH, Comprovante de residência, do atestado de matrícula da instituição no qual estuda e dados bancários.

Fut das Mulheres

Neste sábado, a partir das 19h, será realizado o Fut das Mulheres, no Ginásio Águia Azul. A programação do Cras vai envolver a escolinha de futebol feminino, futebol de vestido com as prendas do CTG Pousada dos Tropeiros, times de futebol feminino da cidade e mulheres vilanovenses que gostam do esporte. O evento terá cobertura e transmissão ao vivo, pelo Youtube, do Grupo Popular de Comunicação. A comunidade é convidada a participar e prestigiar. Entrada gratuita.

ASSINE A

FOLHA POPULAR

(51) 9 8482-7353



WESTFÁLIA CRÉDITO SUPLEMENTAR

Câmara aprova R\$ 443 mil para infraestrutura e serviços

Sessão ocorreu excepcionalmente na quarta-feira (18/3), devido às comemorações de 30 anos de emancipação política da cidade

NOTÍCIAS DE WESTFÁLIA



Westfália em Festa

A programação da Westfália em Festa - 30 anos iniciou nessa quinta-feira e segue nesta sexta, no sábado e no domingo (19 a 22/3). Os festejos ocorrem no Parque Municipal de Eventos, com entrada gratuita em todos os dias de programação.

Às 8h de hoje haverá a 2ª Copa Westfália de Minifutebol. Às 9h30, o Desfile de Tratores pelas ruas da cidade, seguido do Show de Adestramento de Cães (10h30), Encontro Regional de Soberanas (14h), Show Infantil Os Peraltas (14h), Encontro de Orquestras e Grupos de Danças Típicas (15h), Baile com Banda Brilha Som (20h), Baile com Os Atuais (22h) e Baile com La Montanara (meia-noite), tendo nos intervalos Dj Grana.

Fechando a programação, no domingo, às 9h ocorrem os Jogos Germânicos, 13h apresentação da Banda Marcial de Westfália, seguido de Show da Família da Rádio Popular FM com as bandas Porto do Som, Musical Encanto, Grupo Momentos, Sandro Coelho, Banda Velha Vó e intervalos com Dj Maickel, encerrando com Dj Grana.

Participe da programação e visite a Feira Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços, Feira da Agricultura Familiar, Feira de Artesanato e exposição de animais. Também há praça de alimentação, gastronomia westfaliana, bandinhas típicas, rodas de conversa na Língua Westfaliana Brasileira e incentivo ao uso de trajes tradicionais, parque de diversões, transporte temático, atividades esportivas e eventos paralelos, espaços culturais e atrações artísticas locais.

Alterações no trânsito

A comissão organizadora da Westfália em Festa - 30 anos orienta para alterações no trânsito, visando à segurança de visitantes, expositores, comunidade e motoristas. Neste sábado e domingo, a Rua Leopoldo Fiegenbaum, em frente à Vila Temática Dossland, estará fechada para a circulação de veículos, no trecho compreendido entre as Ruas Arnildo Dahmer e Frederico Ahlert.

A Rua Reinoldo Dahmer, a partir da Rua Arnildo Dahmer até a Rua Reinoldo Driemeyer, terá fluxo normal de veículos. Porém, haverá alteração nas pistas, sendo que a circulação será nas duas vias centrais e em ambas as laterais haverá estacionamento oblíquo.

A ciclovia da Rua Leopoldo Fiegenbaum poderá ser utilizada para estacionamento em toda a sua extensão a partir da Rua Frederico Ahlert em direção a Teutônia.

E na manhã de hoje, quando ocorre o Desfile de Tratores e Implementos Agrícolas, no período das 8h às 11h não será permitido estacionar na Rua Henrique Uebel, a partir do entroncamento das Ruas Cristiano Ahlert, Henrique Krabbe e Henrique Uebel, em frente à Igreja Evangélica, no sentido ao Parque de Eventos, assim como na Rua Arnildo Dahmer, da Casa da Oase até a Rua Leopoldo Fiegenbaum.

JÉSSICA BAYER

De forma excepcional, a Câmara de Vereadores de Westfália realizou sessão ordinária na quarta-feira (18/3), na sede do Legislativo. Na ordem do dia, os parlamentares aprovaram sete projetos de lei e uma indicação.

O destaque foi a aprovação do PL nº 018/2026, que autoriza crédito suplementar de R\$ 443 mil para manutenção de vias públicas, serviços de coleta seletiva e indenizações administrativas. O objetivo é garantir a continuidade dos serviços e o apoio ao escoamento da produção agrícola.

Também foram aprovados projetos relacionados à reorganização do quadro de servidores, com alterações no plano de cargos; à contratação temporária de professores; à abertura de crédito para a Educação Infantil; à regularização de despesas na área da Saúde; à prorrogação de contrato de agente de Combate a Endemias; e à denominação de via pública em homenagem ao ex-prefeito

Alcido Lindemann.

Entre as matérias aprovadas, está ainda a indicação do vereador Carlos Möllmann, que solicita a pintura de sinalização horizontal "PARE" na Rua Carlos Schroer Filho, em ponto de grande circulação de veículos e pedestres.

TRIBUNA

A sessão também foi marcada por manifestações na tribuna, com destaque para os 30 anos de emancipação de Westfália.

Renato Gaspar Herbert (PSDB) retornou à Casa após licença de 30 dias. Agradeceu à vereadora Maristela Horst pela atuação no período e convidou a comunidade para as comemorações dos 30 anos da cidade. "Será um momento de confraternização, alegria e orgulho da trajetória do nosso município", afirmou, ao destacar a programação festiva prevista para os próximos dias.

Evandro Ahlert (PSDB) destacou o sig-

nificado dos 30 anos de emancipação de Westfália. Ressaltou a construção histórica do município e a força da comunidade ao longo das décadas. "Westfália é um exemplo de que o tamanho de um município não se mede por sua extensão territorial, mas pela força do seu povo e pela preservação da sua identidade", afirmou. Também enfatizou o papel da população no desenvolvimento local.

O vereador **Diego Radavelli (PP)** defendeu o projeto que denomina uma rua em homenagem ao ex-prefeito Alcido Lindemann, destacando sua trajetória política e contribuição para o município. "Falar de Alcido Lindemann é falar de liderança, de compromisso com a comunidade e de um legado que ajudou a construir o nosso município", afirmou, ao justificar a importância da homenagem.

Anelise Grimm Horst (MDB) se manifestou sobre discussões da sessão anterior. Rebateu críticas em relação às suas indicações e

reforçou sua atuação. A parlamentar voltou a defender a proposta que trata do rateio de eventuais sobras do Fundeb entre profissionais da Educação.

"Não admito que, na ânsia de me perseguir, venham afirmar que fiz a indicação para benefício próprio", disse. A vereadora também negou qualquer possibilidade de favorecimento com a proposta. "Eu não me enquadrado como servidora que possa ser paga com esse recurso", declarou.

Sidimar Lindemann (PSDB) abordou a importância do esporte, especialmente do futebol, como ferramenta de integração comunitária e incentivo aos jovens, além de sugerir a retomada de competições locais. "O futebol é o pulmão das nossas comunidades", destacou, ao defender investimentos e valorização das estruturas esportivas do município.

Já o presidente da Câmara, **Gilberto Pott (MDB)**, destacou a relevância histórica dos 30 anos de Westfália e a participação da comunidade na construção do município desde a emancipação. "É com grande satisfação que exerço a presidência desta Câmara no momento em que o município celebra essa importante marca na sua história", afirmou. Ainda, reforçou o convite para as programações comemorativas.

CÂMARA DE VEREADORES DE WESTFÁLIA



Sete projetos aprovados por unanimidade

PL nº 011/2026: Altera o Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos servidores do Executivo para reorganização estrutural no quadro funcional. Cria três vagas para Monitor Educacional, extingue o cargo de Fiscal Municipal e cria o de Fiscal Tributário. Também atualiza requisitos e reduz a idade mínima para ingresso em cargos da Saúde, sem gerar aumento de despesas. Aprovado por unanimidade.

PL nº 016/2026: Autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$ 141 mil para a manutenção da Educação Infantil. Os valores serão destinados ao pagamento de vencimentos e vantagens de profissionais, especialmente diante da ampliação do quadro de monitores.

PL nº 017/2026: Autoriza o Executivo a contratar, em caráter temporário, seis professores para atender à demanda da rede municipal, sendo quatro para o Ensino Fundamental e dois para a Educação Infantil. As contratações terão duração inicial de 1 ano, podendo ser prorrogadas.

PL nº 018/2026: Autoriza a abertura de crédito suplementar de R\$ 443 mil para diferentes áreas, sendo R\$ 300 mil à manutenção de vias públicas, com foco na aquisição de brita e melhorias em estradas; R\$ 43 mil na coleta seletiva de resíduos; e R\$ 100 mil destinados a indenizações e restituições administrativas.

PL nº 019/2026: Autoriza a abertura de crédito especial de R\$ 300 para pagamento de despesa de exercício anterior, relacionada à aquisição de medicamentos. A medida regulariza um erro administrativo ocorrido em 2025

PL nº 020/2026: Altera legislação municipal para permitir que a contratação temporária de agente de Combate a Endemias tenha duração de até 1 ano, prorrogável por mais 2, até a realização de concurso público.

PL Legislativo nº 01/2026: Denomina de Rua Alcido Lindemann uma via pública no Bairro Monte Verde, em homenagem ao primeiro prefeito de Westfália.

Indicação nº 008/2026 (Carlos Möllmann): Solicita a pintura de sinalização horizontal "PARE" na Rua Carlos Schroer Filho, nas proximidades da balança da Cooperativa Languiru.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Westfália está marcada para o dia 2 de abril, às 19h.

COLINAS ANIVERSÁRIO DE EMANCIPAÇÃO

Município festeja 34 anos com programação especial

Celebrações se misturam com a grande festa da Páscoa Encantada

LUI AUGUSTO HUPPES

Colinas celebra seus 34 anos de emancipação com um clima especial que une história, reconstrução e projeção de futuro. A sexta-feira (20/3) foi de comemoração e o fim de semana chega acompanhado da sequência da programação de Páscoa, que transforma o município em um dos principais destinos da região, com atividades voltadas especialmente às famílias.

Ao completar mais de três décadas de trajetória, o município reforça um caminho marcado pelo trabalho da comunidade e pela evolução construída ao longo das diferentes gestões. A data é também um momento de reconhecimento aos colinenses que tiveram papel fundamental no desenvolvimento da cidade. "São 34 anos de muito trabalho, com dedicação de todos que ajudaram a construir o município. Hoje, seguimos com o trabalho para atender bem a população e dar continuidade a esse desenvolvimento", destaca o prefeito, Marcelo Schröer.

O aniversário ocorre em um contexto de retomada. Após os impactos causados pelas enchentes, Colinas volta a avançar em diferentes setores. A base econômica começa a se reestruturar, sustentada principalmente pela agricultura, enquanto indústria, comércio e serviços mostram sinais de expansão. Investimentos públicos e parcerias com os governos estadual e federal têm viabilizado obras e melhorias na infraestrutura.

Entre os projetos está a criação de uma rota alternativa de acesso, pensa-



CAMILLE LENZ DA SILVA

Quem chega a Colinas para celebrar a Páscoa não percebe os sinais de destruição causados por sucessivas cheias do passado

da especialmente para períodos de cheia, além de facilitar o fluxo diário e contribuir com o crescimento econômico. A iniciativa integra um conjunto de ações que busca preparar o município para um aumento no movimento, tanto de moradores quanto de visitantes.

Esse fluxo começa a ser percebido com a programação de Páscoa, que ganha força nos fins de semana. A cidade, decorada e com espaços preparados para receber o público, oferece uma série de atrações, concentradas principalmente na Praça dos Pássaros e na entrada do município.

A estrutura foi ampliada neste ano, com áreas cobertas e integração dos espaços, o que garante conforto ao público. A programação inclui gastronomia com a participação de empreendedores locais, brinquedos infláveis, parque de diversões, passeio de trenzinho, pintura temática para crianças e atividades tradicionais como a caça ao ninho.

Um dos destaques será o desfile temático deste sábado (21/3) à tarde, que aborda a origem da Páscoa e seu significado, com resgate de elementos

da fé cristã. A proposta é unir entretenimento e reflexão em uma apresentação voltada a todos os públicos.

Ao longo do fim de semana, também estão previstas apresentações musicais e culturais, além de um encontro de orquestras neste domingo.

Apesar de cultural, a movimentação tem impacto direto na economia. "Cada pessoa que vem ao município ajuda no desenvolvimento. Isso movimenta o comércio, valoriza os empreendedores e fortalece a cidade como um todo", ressalta o prefeito.

A programação de Páscoa segue até o início de abril. Enquanto isso, o aniversário de 34 anos marca um momento de reafirmação do potencial de Colinas, que aposta na união entre comunidade, investimentos e turismo para crescer.

GENTE QUE
ESCREVEGlademir
Schwingel

Das rotinas e dos sonhos: a vida e seus desafios de cada dia

Já pensou o que seria de nós se todos os dias fossem exatamente iguais? Se tudo acontecesse tal e qual ontem? E que amanhã a rotina seria exatamente a mesma? Uma vida previsível, segura, com controle total sobre o nosso futuro? Pois é, o que pensar disso?

Claro que isso é apenas uma divagação. Na vida real, não temos nenhuma forma de saber o que vai acontecer no futuro. Ele é incerto, já nos disseram. Contudo, também nos ensinaram que planejar é preciso e isso requer a capacidade de avaliar o ontem, o hoje, para identificar de alguma forma o que será o amanhã. Essa lógica serve para você, sua família, empresas, prefeituras, governos, todos.

Fazer planos e sonhar é uma delícia; mas precisamos ter um pé na realidade. "Daqui 1 ano, quero fazer uma viagem bem bacana com minha família". Muito bem, é preciso decidir com a família como isto será possível. Para onde? Como ir? Onde ficar? O que fazer? Quanto vai custar? Uma pergunta leva à outra e, talvez, respondê-las poderá levar à realização deste sonho.

Buscamos novidades, sair da rotina? Queremos (ou deveríamos querer) crescer, vivenciar o mundo, abrir as janelas da alma para a incerteza. É o desejo que alimenta a vida, nos desafia a andar. Dar alguns passos para além do que nossos olhos conseguem ver. Abrir os olhos pode ser uma revolução em nossas vidas.



Mulheres na Westfália em Festa

Neste sábado (21/3), o programa Mais Mulheres será ao vivo direto de Westfália. O estande do Grupo Popular na Westfália em Festa recebe a vice-prefeita e presidente da Comissão Organizadora, Simone Tischer Landmeier, e mais mulheres que fazem parte da história de 30 anos do município e estarão presentes na feira, que ocorre até este domingo.

Sintonize 96.9 FM, acompanhe no site www.popular.fm.br; aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular, a partir das 13h deste sábado. Com a parceria de Bella Luna Aromas, Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli - cirurgia plástica, Marcacuten e Farmácia Canabarrense.



Escolha das
Soberanas
de Colinas

20 DE MARÇO

19h30 - Sandro e Diana

20h30 - Desfile de Escolha das Soberanas

22 horas - Super Banda Choppão



21 DE MARÇO
SÁBADO

16 horas - Desfile Temático "Da origem à fé cristã: a origem do ovo de Páscoa"

17h30 - Os Atuais

20 horas - Thomas Machado e Banda

22 horas - Tati Freitas



22 DE MARÇO
DOMINGO

14h às 17horas - Encontro de Orquestras

17 horas - SOS Brasil



22/03
Westfália

SHOW DA FAMÍLIA



ATRAÇÕES:

14H **Porto do Som**



15H **Musical Encanto**



16H **Grupo Momentos**



17H **Sandro Coelho**



18H **Banda Velha Vó**



Intervalos **Dj Maickel**



**ENTRADA
GRATUITA**



Westfália
Parque Municipal de Eventos



TEUTÔNIA CONEXÃO COM OS EUA

“Vivo para a luta e ela vive em mim, amo esse esporte e estou pronto para o dia 11”

Dirlei Broenstrup encara preparação com Paulo Borrachinha e está há pouco menos de 1 mês de seu embate na Polônia

LUIS AUGUSTO HUPPES

O cenário das *Mixed Martial Arts* (Artes Marciais Mistas - MMA) é de alto rendimento, mas também de reinvenção. Em meio às palmeiras, academias de ponta e ao ritmo intenso de *Newport Beach*, o westfaliano e morador de Teutônia, Dirlei Broenstrup “Mão de Pedra”, vive dias agitados que o preparam para mais uma luta.

A poucos quilômetros de *Los Angeles*, ele integra o *camp* do brasileiro Paulo Costa “Borrachinha” em uma preparação simultânea para compromissos marcados no mesmo dia: 11 de abril.

De um lado, o desafio pessoal com a luta principal da *Masurian Fighting Championship* (MFC), diante do polonês Marek Bujło, ex-UFC e atleta da casa. Do outro, a missão de ser peça-chave na preparação de um dos principais nomes das artes marciais brasileiras na atualidade, Paulo Borrachinha, no UFC 327.

“Foi um convite para o qual não pensei duas vezes. Meu jogo é muito parecido com o do adversário dele, então consigo ajudar bastante e, ao mesmo tempo, me preparar para a minha luta”, resume Broenstrup.

A rotina é exigente, quase em nível militar. O dia começa cedo, com um rápido café da manhã e o primeiro bloco de atividades voltado à parte física. Corridas, treinos de força, sessões de cardio e recuperação fazem parte da programação matinal. Conforme Mão de Pedra, não há espaço para o improviso.

À tarde, o foco muda completamente. Entram em cena os treinos técnicos, *sparrings* e, principalmente, o estudo. São sessões longas, que podem chegar a 3 horas e sempre direcionadas ao estilo dos adversários.

“Não é só treinar forte, é necessário trabalhar com inteligência. Aqui tudo é pensado, cada detalhe é corrigido e os movimentos têm um objetivo”, explica.

De acordo com Dirlei, a principal diferença em relação à rotina no Brasil está justamente nesse detalhamento das atividades. O treinamento deixa de ser apenas intensidade e passa a ser uma construção que molda os estilos táticos.

“Às vezes, treinamos mais no bruto e na luta em si. Aqui [EUA] é muito mais estratégico. Eles estu-



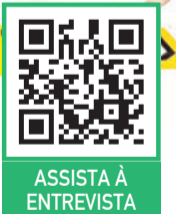
Time é recheado de especialistas para diferentes funções de combate



Dirlei e Borrachinha (d)



Treinos ocorrem de forma intensa e muito pesada



dam o adversário e trabalham em cima dos erros. Isso muda completamente o decorrer da luta e, principalmente, o resultado”, indica.

SPARRING DE NÍVEL MUNDIAL

O convite para o *camp* veio justamente pela semelhança ao estilo do russo Azamat Murzakanov, adversário de Borrachinha. Dentro do octógono, isso se replica em treinos intensos, com simulações reais de momentos do combate.

“Ele me usa bastante no *sparring*. Quando o treino encaixa, o nível é muito alto. Trocamos ‘porradas’ for-

tes e sentimos os golpes, mas sempre com controle e estratégia”, relata Broenstrup.

A semelhança nos aspectos físicos de Dirlei e Azamat também contribui para o trabalho. Com isso, Broenstrup consegue reproduzir situações para ajudar Borrachinha a ajustar o jogo.

“A semelhança facilita muito. Ele consegue testar exatamente o que vai encontrar na luta. Para mim é excelente também, treino com um dos melhores do mundo”, afirma.

Se dentro do *cage* a intensidade é alta, fora dele a estrutura impressiona. Dirlei destaca a presença de uma equipe de especialistas, com profissionais dedicados a cada detalhe da preparação.

“Aqui tem treinador para correções técnicas, responsáveis pela recuperação física e estudo de vídeo. É um nível muito alto e isso faz muita diferença”, considera ele.

A experiência é tratada como um divisor de águas na carreira, principalmente quando ele pensa no futuro como treinador. No momento de voltar ao Brasil, a ideia é aplicar esse conhecimento no CT Mão de Pedra, em Teutônia.

“Trato tudo como uma pós-graduação. Coisas que parecem simples, mas mudam a forma de treinar e de pensar a luta. Isso vai voltar para os meus alunos, podemos elevar o nível do nosso trabalho no CT”, afirma.

Mesmo à distância, Broenstrup acompanha os resultados dos atletas da equipe, que vivem momento de crescimento em competições regionais e estaduais. “É muito gratificante ver a gurizada com destaque, as meninas no octógono e todos em evolução. Me sinto representado aqui”, comenta Dirlei.

OLHO NA POLÔNIA

Enquanto contribui com o colega brasileiro, Dirlei mantém o foco em sua luta. O duelo contra Marek Bujło carrega um roteiro conhecido: lutar fora de casa, enfrentar um atleta experiente e com a torcida contra. A ex-

periência recente na Sérvia, quando perdeu uma decisão contestada, serve como alerta.

“Quando se luta naquela região [Sérvia e Polônia], não pode deixar na mão dos juizes e eu aprendi isso. Dessa vez, vou buscar o nocaute ou a finalização. Tenho condições de nocautear ele no 1º *round* e é isso que quero fazer”, projeta.

A análise do adversário já está bem definida. Bujło é um lutador forte, alto e que aposta no controle físico, principalmente na grade.

“Ele faz um jogo de amarrar para provocar o desgaste. Não procura a finalização no chão, então trabalhamos a movimentação e golpes de encontro para não encaixar esse ritmo”, ressalta. Acrescenta que a estratégia é neutralizar o ponto forte do polonês e impor uma luta mais dinâmica.

ENTRE SACRIFÍCIO E MOTIVAÇÃO

A rotina intensa deixa pouco espaço para descanso. O único dia de folga é o sábado. Ainda assim, os momentos de lazer são pontuais e divididos com o foco da preparação.

Outro desafio é o fuso horário, que dificulta o contato com a família no Brasil. “Isso pesa um pouco. Às vezes, quando posso falar, já é muito tarde, mas faz parte”, diz.

Por outro lado, atuar como peso-pesado traz benefícios. Sem o desgaste extremo do corte de peso, ele se sente mais forte e inteiro fisicamente. “Sempre sofri para bater o peso. Agora estou mais disposto”, reflete.

Aos 105 quilos e com 17 anos de carreira, ele vive um momento de maturidade dentro do esporte, com equilíbrio entre experiência e motivação.

Mesmo em uma possível reta de fim de caminhada no mundo das artes marciais, a vivência nos Estados Unidos reacende o sentimento que sempre guiou sua trajetória. “Vivo para a luta e a luta vive em mim. Eu amo esse esporte, gosto mesmo. Quando estou com treinos desse nível, dou tudo de mim e fico feliz por fazer o que gosto. Dá muita vontade de continuar por mais tempo”, confessa.

Faltam poucas semanas para o desafio na Polônia e a confiança é evidente, construída na rotina intensa, na qualidade dos treinos e na convivência com a elite do MMA mundial. “Estou pronto. Se fosse hoje, já lutava e, com certeza, daria um show”, brinca.

Entre treinos duros, estratégias e mescla de experiências, Dirlei Broenstrup transforma sua passagem pela Califórnia em uma preparação e o resumo de uma carreira construída no desafio - e que, mesmo após tantos anos, segue com evoluções a cada golpe dado nos treinamentos e lutas.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

REGIÃO 7ª COPA TRANSCITRUS

Calendário conhecido para a edição de 2026

Competição inicia no dia 27 de março, em Harmonia

LUIS AUGUSTO HUPPES

A contagem regressiva já começou para a nova edição de um dos torneios mais representativos do futsal da região. A 7ª Copa Transcitrus Sicredi de Futsal 2026 inicia no dia 27 de março, em Harmonia. O foco está em manter a proposta que consolidou a competição: integrar municípios, valorizar atletas de casa e levar o esporte para diferentes comunidades ao longo de várias semanas.

A rodada de abertura terá quatro confrontos, distribuídos entre as categorias Sub-15 e Força Livre. Logo de cara, o público poderá acompanhar duelos entre São José do Sul, Poço das Antas, Harmonia e Maratá, com o formato de intercalar base e adulto na mesma noite.



BIANCA LETÍCIA FRITSCHER / ESPECIAL FP

Paverama é atual campeã da Sub-15

A competição reúne oito seleções municipais - São José do Sul, Salvador do Sul, Maratá, Poço das Antas, Pareci Novo, Brochier, Paverama e Harmonia - divididas em duas chaves.

De um lado, Pareci Novo, São José do Sul, Maratá e Salvador do Sul formam a A. Do outro, Poço das Antas, Harmonia, Paverama e Brochier integram a B. Na primeira fase, os confrontos acontecem em sistema cruzado (A x B).

O calendário reforça a essência da Copa Transcitrus. Após a abertura em Harmonia, a competição segue no dia 2 de abril, com rodada dupla em São José do Sul e Salvador do Sul. Na sequência, em 10 de abril, os jogos ocorrem em Maratá e Poço das Antas.

A 4ª rodada será disputada em Pareci Novo no dia 17 de abril, enquanto a 5ª e última rodada da fase classificatória está prevista para o dia 24. As partidas se-

rão simultâneas em Brochier e Paverama - um detalhe que adiciona um pouco de emoção à reta final, já que a definição dos classificados pode ocorrer em diferentes ginásios.

Outro aspecto importante é a organização dos horários. A estrutura padrão das rodadas inicia entre 19h30 e 19h45 com jogos da Sub-15, seguida pelas partidas da Força Livre, que avançam até o fim da noite. Esse for-

mato não apenas otimiza a logística, como também estimula a permanência do público nos ginásios.

NO SALÃO E FORA DELE

Dentro de quadra, a edição de 2026 carrega expectativas elevadas. Harmonia chega como atual bicampeã da Força Livre e sustenta o peso de uma campanha consistente e decisiva em 2025. Já na Sub-15, Paverama entra como a equipe a ser batida, após conquistar o título.

O retrospecto recente, inclusive, reforça o nível de competitividade da Copa Transcitrus. As decisões da edição passada mostraram jogos intensos, viradas, erros e acertos sob pressão - elementos que transformaram as finais.

Além do aspecto esportivo, a competição também cumpre um papel importante de integração regional. Ao circular por diferentes municípios ao longo de quase 1 mês, a Copa mo-

Campeões da Transcitrus

2019:
Poço das Antas

2020:

2021:
Harmonia

2022:
Brochier

2023:
Poço das Antas

2024:
Brochier

2025:
Harmonia

vimenta comunidades, valoriza o esporte e cria oportunidades para jovens ganharem visibilidade ao lado de jogadores mais experientes.

Com rivalidades, equilíbrio técnico e um calendário que exige regularidade das equipes, a 7ª Copa Transcitrus Sicredi de Futsal desenha um horizonte importante para o futsal da região, em uma competição que demonstra não haver espaço para acomodação.

TEUTÔNIA NOVIDADES

Juventus passa a atender atletas de futebol *society*

Atividades ocorrem aos sábados, no Encontro da Bola

LUIS AUGUSTO HUPPES

A pedido de atletas e familiares, a Juventus deu início a uma nova frente de trabalho voltada à formação esportiva, os treinos de futebol *society*. A estreia ocorreu no dia 7 de março, no Encontro da Bola, localizado na ERS-128 (Via Láctea), no Bairro Teutônia,

A proposta dos treinamentos é ampliar a evolução técnica, tática e cognitiva dos jogadores, além de explorar também aspectos como tomada de decisão, leitura de jogo e intensidade nas ações dentro de campo.

Realizados em grama sintético, os treinos oferecem uma dinâmica diferente em relação ao futebol tradicional. Isso exige mais velocidade de raciocínio e execução, características fundamentais no futebol moderno. A iniciativa surge como extensão do trabalho já realizado nos núcleos formativos da Juventus e agrega

novas experiências ao processo de aprendizagem dos atletas.

As atividades ocorrem aos sábados pela manhã, com divisão por categorias. Das 9h às 10h, participam atletas das categorias Sub-9, Sub-10 e Sub-11, formadas por jovens nascidos entre 2017 e 2015. Na sequência, das 10h às 11h, entram em campo os jogadores das categorias Sub-12, Sub-13, Sub-14 e Sub-15, o que contempla nascidos entre 2014 e 2011.

Além do aspecto técnico, a atividade também busca incentivar a integração entre os participantes, com a mescla de aprendiza-

do e competição, na medida certa. Com a continuidade dos treinos, a expectativa da coordenação é de observar uma evolução gradual no desempenho dos atletas.

Os valores para participação são de R\$ 40 para alunos que já integram algum núcleo da Juventus e R\$ 80 para os demais interessados. A projeção é de crescimento nas próximas semanas, com possibilidade de ampliação das turmas conforme a procura.

Interessados em participar podem garantir vaga pelo contato do WhatsApp da Juventus, (51) 9 9900-5212.



DIVULGAÇÃO

Treinos ocorrem em diversas categorias

LAJEADO DO INTERIOR AO EXTERIOR

“O futebol hoje exige inteligência. Sai na frente quem escuta e aprende”

A trajetória de Cássio Scheid é construída com consciência, adaptação e entendimento do jogo do campo e da vida

LUIZ AUGUSTO HUPPES

Natural do Bairro Olarias, em Lajeado, o zagueiro Cássio Scheid iniciou sua relação com o futebol ainda nas escolinhas da região, especialmente em Arroio do Meio e na Juventus, com quem foi campeão da Copa Teutônia. Na época, começou como meio-campista. A função moldaria uma das principais características que ele carrega até hoje: a qualidade na saída de bola.

Ao longo da formação, passou por clubes importantes da base brasileira, como o Red Bull Brasil (atual Bragantino) e o Santos (em 2009), até encontrar seu caminho definitivo no profissional - ainda que longe dos grandes holofotes nacionais.

A virada de chave na carreira veio com uma decisão que, à época, poderia parecer arriscada. Abandonar a função original e assumir um novo papel dentro de campo foi desafiador, mas uma escolha acertada e aconselhada pelo atual treinador do Coritiba, Fernando Seabra.

“Nunca tive problema em mudar de posição. O jogador precisa ser inteligente, ouvir e se adaptar. Eu não tinha o desejo de ter apenas uma posição, só queria jogar”, afirma. A leitura, aliada à capacidade técnica, o levou à zaga, posição em que se consolidou.

Após os primeiros passos no Brasil, Cássio optou por seguir carreira na Europa. Em Portugal, encontrou estabilidade, espaço e reconhecimento. Foram anos de consolidação, com passagens marcantes e participação direta em



Lajeadense foi capitão do Farense, de Portugal

acessos de divisão - especialmente no Farense, onde ganhou a braga de capitão, protagonismo e respeito.

“Cresci como jogador e me moldei como homem em Portugal. Cheguei novo, tive que aprender muita coisa fora de campo também. Foi desafiador, mas fundamental para minha construção”, destaca Scheid.

O desempenho consistente abriu portas para uma nova etapa, o futebol asiático. A mudança, segundo ele, teve um componente claro. “Fui pela independência financeira. Não há necessidade em esconder isso. Mas também encontrei um nível competitivo melhor do que muitos imaginam e pensam”, avalia.

A experiência na Ásia, com passagens por países como Tailândia e Indonésia, ampliou não apenas o repertório técnico, mas também a visão de mundo. “As pessoas acham que aquele futebol é feito apenas por dinheiro, mas não é bem assim. Joguei com atletas de alto nível, com passagem por grandes clubes. O futebol lá evoluiu muito”, acrescenta o jogador.

“A vida não é um vale tudo para se tornar jogador. Não vale a pena se tiver que abrir mão de princípios.”

Cássio Scheid
Atleta

Cássio conquistou títulos na Ásia

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Atleta de Lajeado participou do programa EntreLinhas



ASSISTA À ENTREVISTA

ALÉM DAS QUATRO LINHAS

Se dentro de campo a leitura de jogo sempre foi um diferencial, fora dele a análise é ainda mais crítica e cautelosa. Cássio chama atenção para um ponto sensível no futebol atual: a formação de jovens atletas - e o papel dos pais nesse processo.

“Vejo muitos jovens que não querem entender o motivo das coisas. Ou não fazem, ou fazem sem buscar aprender. Isso é um problema muito grande para as novas gerações”, alerta o zagueiro.

Para ele, o excesso de pressão pode comprometer trajetórias promissoras, especialmente com pressões vindas de casa. “Muitas vezes, os pais têm mais sonhos do que os filhos. Querem pular etapas, trocar de clube o tempo todo. Mas o futebol não funciona assim. É processo, calma e trabalho”, ressalta.

A defesa por uma formação sólida passa, necessariamente, por paciência e ambiente adequado. Conforme Cássio, o jogador que presta mais atenção e põe em prática o que aprende deve pular etapas em momentos avançados da carreira, mas isso tudo exige dedicação, não a busca por atalhos. Como exemplo, há o atleta Raphinha, atualmente no Barcelona. Ele era reserva do Sporting Sul em uma Copa Teutônia de anos atrás.

Ao longo da carreira, Cássio também enfrentou situações comuns no futebol profissional, como conflitos contratuais e decisões difíceis. Em todas elas, diz ter mantido a

conduta de sustentar suas convicções acima de tudo.

“A vida não é um vale tudo para se tornar jogador. Se eu tiver que abrir mão dos meus princípios e essência, então não vale a pena”, afirma.

Reservado fora de campo, o zagueiro mantém uma relação próxima com a família e evita o protagonismo midiático. Prefere que a carreira fale por si - e, ao que tudo indica, com consistência.

“OLHAR SEMPRE PARA A FRENTE”

Com passagens por diferentes culturas e estilos de jogo, Cássio Scheid se consolida como um atleta moldado pela adaptação e pela inteligência. Agora, enquanto avalia os próximos passos entre um possível retorno ao Brasil ou permanência no outro lado do mundo, carrega consigo uma visão inteligente do que construiu e do que ainda pretende alcançar.

“O projeto precisa fazer sentido. Hoje, escolho mais do que aceito. Quero algo que agregue dentro e fora de campo”, resume.

A carreira de Scheid não ficará registrada apenas pelos acessos conquistados ou os clubes defendidos, mas por seguir um princípio muito importante, a coerência.

Em um ambiente no qual decisões rápidas e promessas fáceis são comuns, ele optou pelo caminho mais difícil e, ao mesmo tempo, mais sólido: o da construção consciente.

NO DETALHE



Luis
Augusto Hupples
luisaugustohupples1@gmail.com

Coragem, estratégia ou maluquice?

Qualquer que seja o clube, lugar, divisão ou competição, quando um time não desempenha como o esperado e os resultados não chegam, a maioria dos treinadores tendem a apostar nos seus denominados "craques": aquele camisa 10 que fez e faz temporadas de bons números, o atacante estrangeiro com histórico vitorioso pela América Latina e os medalhões que já não demonstram o mesmo futebol de suas respectivas épocas de auge.

Não julgo e nem critico. Buscar qualquer resquício de uma possível zona de conforto é um movimento básico do ser humano, ainda mais em momentos de desespero e nos quais nada parece dar certo. Entretanto, reforço que aquele corajoso com a capacidade de "inventar" e buscar novas alternativas para achar uma solução merece aplausos e dá mais um passo no caminho do sucesso.

Ninguém encontra a resolução sem antes estudar, testar e se aprimorar. E foi isso que o técnico Paulo Pezzolano fez. Estudou uma maneira de ganhar o jogo no meio de campo contra o Santos. Testou jogadores no decorrer de partidas e durante os treinamentos, como Bruno Henrique e Alan Rodríguez; e aprimorou a força física na escalação com Villagra, por muitas vezes afastado dos confrontos e titular no meio de semana.

Pezzolano se mostra corajoso e convicto em seu trabalho quando saca Alan Patrick, o seu 10 de destaque em anos anteriores, e o polivalente Carbonero para escalar Alerrandro e Borré juntos, além de encorpar o meio de campo com Bruno Henrique, Villagra, Rodríguez e Vitinho.

O time ganhou força, massa e anulou as jogadas santistas na linha divisória do gramado. Com as rápidas recuperações, armava contragolpes e era vertical, ágil. Mesmo sem tocar tanto a bola, criou mais que o dobro de finalizações em gol em comparação ao seu rival.

Vale destacar que Alan Patrick nem vestiu suas chuteiras para entrar em campo. Johan Carbonero teve oportunidade aos 38min da segunda etapa e não desperdiçou, com boas arrancadas, finalizações e o gol da vitória. Esse triunfo garantiu os primeiros 3 pontos ao Colorado, o tirou da lanterna e dá nova luz no fim do túnel ao Rubro.

Assim como elogiei Luís Castro por abdicar de William, Tetê e outros experientes para escalar Enamorado, Monsalve, Viery e Gustavo Martins naquele clássico Gre-Nal vencido por 3 a 0 e que deu a taça do Gauchão para o Tricolor, me sinto na obrigação de cumprimentar o uruguaio Colorado por conta da atitude e demonstração de humildade para mudar seu esquema, assumir a realidade e, enfim, vencer no Brasileirão.

Há muito trabalho pela frente. Se o Internacional pretende chegar longe no Brasileiro, precisa trabalhar jogo a jogo, com estudos táticos acima de qualquer vaidade em escalar o mais elevado salário ou aquele atleta que só atuou em times grandes e pode desencantar.

São nesses momentos de testes e decisões arriscadas que separamos os acomodados dos dinâmicos. Movimentos como este oportunizam o conhecimento de novas peças para a sequência da temporada, que já tem um script praticamente definido: longa e desgastante para os futebolistas gaudérios.

O ano de 2026 é mais um para aproveitarmos as situações, sermos "malucos", assim como foi Pezzolano, e tirarmos alguns coelhos da cartola. Esses caçapos podem nos dar respostas positivas e decisões assertivas.

Lembrem-se, o medo de errar pode tirar a vontade de acertar. Portanto, que a dupla Gre-Nal tenha mais desejo de vencer do que apenas a necessidade de não perder...

Que os quatro gaúchos campeões de mundiais de Muay Thai na Tailândia (Yago "Predestinado" Silva, Diego Baldissera, Luan Bartelli e Andria Nitrotaipan) sirvam de exemplo. Não há nada encerrado, mesmo que o começo seja ruim.

REGIÃO A BOLA VAI ROLAR

Municipais são o foco do fim de semana

Imigrante, Estrela, Paverama, Taquari, Bom Retiro do Sul, Roca Sales, Encantado, Arroio do Meio, Nova Bréscia e Progresso realizam partidas



Jogos ocorrem em diversas comunidades da região

LUIS AUGUSTO HUPPLES

Os municipais de Imigrante, Estrela, Paverama, Taquari, Bom Retiro do Sul, Roca Sales, Encantado, Arroio do Meio, Nova Bréscia e Progresso realizam rodadas neste fim de semana (21 e 22/3).

Com a folga geral do Campeonato Intermunicipal Certel Sicredi, o foco e a atenção do futebol amador regional se direciona para esses municípios, que terão muito agito em suas praças esportivas e comunidades.

O **Municipal de Imigrante** abre rodada decisiva e de clássico em Boa Vista 37. A bola rola a partir das 9h45, com duelo histórico. O Esporte Clube Arroio da Seca (Ecas) encara o Riograndense com a possibilidade de encostar nos primeiros colocados após o triunfo inédito da rodada passada. Por outro lado, o time de Daltro Filho assume a ponta da tabela em caso de vitória.

Mais tarde, às 13h45, o Cruzeiro luta

para se recuperar contra o Avante. O Azulão conheceu seu primeiro revés no dia 15 e quer se aproveitar da não afirmação do Avante, que ainda não venceu no campeonato.

Para fechar, o outro líder, Canarinho, quer utilizar o fator casa e torcida para buscar os 3 pontos e assumir ou dividir a ponta da tabela. O Juventude, por sua vez, precisa vencer se ainda sonha com a classificação.

Em **Estrela**, o domingo será de jogos interessantes nas localidades de Costão de Alto da Bronze. No Bairro Alto da Bronze, o Aimoré enfrenta o União às 13h30. Logo na sequência, tem os donos da casa, Alto da Bronze "A", contra o Delfinense/Sukta.

Na comunidade de Costão, Amigos Dossul e Geraldense abrem as disputas às 13h30. Depois, às 15h45, tem Atlântico e Alto da Bronze "B". A folga desta rodada fica por conta do São Luis.

PENSAMENTO NO SEGUNDO SEMESTRE

Aslivata realiza reunião sobre o Regional de 2026

LUIS AUGUSTO HUPPLES

A Associação de Ligas do Vale do Taquari (Aslivata) iniciou a organização do campeonato Regional de 2026. A entidade convocou os clu-

bes para reunião preparatória. O encontro ocorre no dia 24 de março, às 20h, na sede operacional da Cooperativa Certel, em Lajeado.

O Regional deve pas-

MUNICIPAIS PELA REGIÃO

IMIGRANTE		
4ª rodada - 22/3		
Local	Horário	Partida
Boa Vista 37	9h45	Ecas x Riograndense
Boa Vista 37	13h45	Cruzeiro x Avante
Boa Vista 37	15h45	Canarinho x Juventude
ESTRELA		
3ª rodada - 22/3		
Local	Horário	Partida
Alto da Bronze	13h30	Aimoré x União
Alto da Bronze	15h45	Alto da Bronze "A" x Delfinense
Costão	13h30	Amigos Dossul x Geraldense
Costão	15h45	Atlântico x Alto da Bronze "B"
PAVERAMA		
5ª rodada - 22/3		
Local	Horário	Partida
Santa Manoela	10h	Time da Vip Car x Guaíba
Santa Manoela	13h30	Villareal x União
Santa Manoela	15h30	Internacional x Morro Bonito
ROCA SALES		
Semifinais - 22/3		
Local	Horário	Partida
Serrinha	14h	Botafogo x Juventude
Serrinha	16h	Serrinha x Toma 10
ENCANTADO		
5ª rodada - 21/3		
Local	Horário	Partida
Barra	15h30	Barrense x Cruzeiro
Cabriúvas	15h30	Nacional x Navegantes
Lambarizão	15h30	Lago Azul x União Palmas
BOM RETIRO DO SUL		
2ª rodada - 22/3		
Local	Horário	Partida
Laranjeiras	10h	Rudibar x Floriano
Laranjeiras	13h30	Grêmio x Aecosajo
Laranjeiras	15h45	Laranjeiras x Arkanjos
TAQUARI		
2ª rodada - 22/3		
Local	Horário	Partida
Álvaro Quadros	13h30 e 15h30	Juventude x Colorado
Pinheirão	13h30 e 15h30	Furacão x São José
ARROIO DO MEIO		
5ª rodada - 22/3		
Local	Horário	Partida
Esperança	14h e 16h	Esperança x União
Palmas	14h e 16h	Palmense x Cruzeiro
Rui Barbosa	14h e 16h	Rui Barbosa x Forquetense
Rui Barbosa	9h30	Rui Barbosa x União
Forqueta	9h30	Forquetense x Ki Momento
NOVA BRÉSCIA		
Semifinais - 21/3		
Local	Horário	Partida
Lª Pinheiros	14h30	Canarinho x Esperança
Lª Pinheiros	16h30	Canarinho x Botafogo
Semifinais - 22/3		
Local	Horário	Partida
Tigrinho Alto	14h30	Imigrante x Cristal
Tigrinho Alto	16h30	Imigrante x Caçadoreense
PROGRESSO		
Semifinais - 21/3		
Local	Horário	Partida
São João	14h30	Flamengo x Flamengo
São João	16h30	São João x Gaúcho

sar por ajustes para qualificar o nível técnico e organizacional. Entre os assuntos em pauta estão possíveis mudanças no formato de disputa, regulamento, ca-

lendário e alternativas para ampliar o número de participantes.

A reunião será realizada na Avenida dos Ipês, nº 1170, no Bairro Montanha.

REGIÃO SURTIU AQUI

Nathan Zamith é reforço do São Luiz para a temporada

Ex-futebol amador, o jovem deixou o Itabirito para o projeto de Ijuí

LUIS AUGUSTO HUPPES

O jovem Nathan Zamith dá mais um passo importante na carreira. Após se destacar no Campeonato Mineiro com o Itabirito, o meia-atacante de 20 anos foi anunciado como reforço do Esporte Clube São Luiz, de Ijuí, para a disputa da Série D do Campeonato Brasileiro deste ano.

A chegada ao clube é vista como uma oportunidade de crescimento em um momento de ascensão na trajetória. "Pude fazer um excelente Mineiro pelo Itabirito. Vejo minha vinda para o São Luiz como uma grande oportunidade e um salto na carreira. É um clube de muita história e que acabou de ser campeão da Taça Farroupilha", destaca.

Natural de São Paulo, Zamith construiu boa parte do seu desenvolvimento no Sul do país, especialmente no Vale do Taquari, onde ganhou visibilidade com atuações tanto no futebol amador quanto no profissional. Com passagens por equipes como Lajeadense e Guarani de Venâncio Aires - onde foi campeão invicto da Série B do Gaúcho -, o jogador chega mais maduro para o novo desafio.

Versátil, ele atua preferencialmente pelos lados do campo, mas também desempenha funções como meia-atacante e até ala. A característica se tornou um diferencial desde a passagem pelo futebol mineiro.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Zamith agora vestirá a camiseta do São Luiz

No Itabirito, clube estruturado no modelo Sociedade Anônima do Futebol (SAF), chamou atenção pela intensidade e capacidade de adaptação. Os fatores contribuíram para sua afirmação em uma competição de alto nível.

No São Luiz, Zamith reencontra velhos conhecidos. "Da comissão técnica não trabalhei com ninguém, mas já joguei com alguns atletas, como William Lemos e Dieter, grandes profissionais. Outros enfrentei como adversários, mas, agora, estamos juntos", comenta.

A expectativa é de continuidade no crescimento. O jogador aposta na sequência de trabalho para repetir e até superar o desempenho recente. "Quando tive

oportunidades, pude fazer a diferença. Não penso diferente aqui no São Luiz. Se eu mantiver o trabalho que fazia, pode ser ainda melhor", projeta Zamith.

VITRINE

Com a Série D no horizonte, o atleta também enxerga a competição como vitrine. "É uma excelente oportunidade para jogar, ganhar minutos e impulsionar a carreira. É um campeonato com clubes grandes, e o desempenho coletivo e individual pode fazer a diferença", afirma.

Conforme Nathan, o compromisso acompanha a realidade do clube, que chega embalado por conquistas recentes. "As expectativas são as melhores. A responsabilidade é grande para manter o foco e o empenho da equipe. Tenho certeza de que, com trabalho, os resultados virão", almeja o atleta.

Aos 20 anos, Zamith constrói trajetória marcada por evolução, versatilidade e capacidade de adaptação - agora, pronto para encarar mais um desafio no futebol brasileiro.

SEM PULO +
TÚNEL DO TEMPO

Rudimar
Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Campeão - Pai e filho

Ao longo dos anos, o minifutebol dos clubes de nossa região tem sido um excelente momento de lazer para quem gosta do esporte. Os atletas tem jogos durante praticamente todo o ano, sendo que, na época de férias, nos meses de janeiro, fevereiro e março, é disputada a Copa Verão. Veja, na foto, pai e filho, MÁRCIO MALLMANN e MÁRCIO MALLMANN JÚNIOR com o troféu de campeão da Copa Soges de Verão, na Série Prata, com a equipe do Tricolor.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



TÚNEL DO TEMPO

Garotos de Estrela no Inter

Entramos no Túnel do Tempo de número 978, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 2011 e relembremos um pouco de "dois garotos de Estrela na base do Internacional". No período de verão daquele ano, a Smel de Estrela organizava o "Viva Verão", com campeonatos de voleibol e de futebol. As competições envolviam jovens de até 16 anos de idade, dando uma opção de atividade física neste período de férias. Veja, na foto, o secretário da SMEL de Estrela da época, GARDEL STEFFENS, com os irmãos PAULINHO e ANDRIGO ARAÚJO. Na ocasião, ambos pertenciam à base do Internacional de Porto Alegre. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 15 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



COMENTÁRIOS

Sobre o Túnel do Tempo, com foto do Leo Muller no Arroio do Ouro de Estrela, em 1996:

Um bela lembrança do Leo Muller, na época que jogava no Arroio do Ouro. Abraço.

Vanderlei Rosa "Beicho"
Estrela

O futebol traz estas lembranças, joguei com o Leo Muller naquele ano no Arroio do Ouro.

Marcos Wendt
Estrela

O tempo voa, faz apenas 30 anos, abraços aos meus amigos.

Leo Muller
Estrela

Sobre a estreia no meu neto Vicente, de 15 anos, na equipe do Geraldense:

Que legal Rudimar. Poder acompanhar e entrevistar o neto na sua primeira partida oficial. Sensação única em vê-lo jogar pelos gramados que tu brilhou. Se o Vicente se espelhar no avô, vai ser um grande jogador e uma grande pessoa. Sucesso pra ti, Vicente.

Sandro Raposa
Teutônia

SEM PULO

1 JOÃO foi muito "cruel" e meteu aquela "bucha" na primeira vitória do Juventude da Berlim no Intermunicipal, no jogo diante do Flamengo de Westfália;

2 O Tricolor de Estrela venceu nas penalidades e sagrou-se campeão da Série Prata da Copa Verão Soges;

3 RODRIGO foi muito "cruel" e meteu duas belas "cachas", sendo o craque do jogo na vitória do Gaúcho diante do Ribereense;

4 O zagueiro GUSTAVO foi improvisado para atacar de goleiro e foi o craque do jogo na vitória do São Luis sobre o Geraldense no amador de Estrela;

5 O meio-campista JÉ SCHNEIDER, do Aimoré, foi alvo de pisão com marcas da chuteira no rosto na partida diante do Alto da Bronze B;

6 JOAQUIM CARMINATTI foi muito "cruel" e meteu dois "cocos" na vitória do Canarinho sobre o Avante, no amador de Imigrante;

7 GUSTAVO GEWEHR, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.391.



Aponte a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

ESTRELA VITÓRIA NA CAPITAL

Paloma Schilling conquista 1º lugar na Copa Prime de Jiu-Jitsu

LUIS AUGUSTO HUPPES

A estrelense Paloma Schilling voltou ao pódio no fim de semana ao conquistar o 1º lugar na 3ª etapa da Copa Prime de Jiu-Jitsu, disputada no domingo (15/3), em Porto Alegre. A competição, considerada uma das mais tradicionais do estado, reuniu atletas de diferentes regiões no Meca Sports Bar.

Ao competir na faixa marrom, categoria Máster 1 e peso-médio, Paloma precisou se adaptar ao cenário da chave. Segundo ela, a mudança de categoria ocorreu

pela dificuldade em encontrar adversárias em seu peso habitual, o leve. Ainda assim, o desafio foi superado com autoridade.

“Lutei nessa categoria de peso pois é difícil ter adversárias que se enquadrem ao meu, que é o leve. É um pouco diferente, mas é questão de adaptação, ainda mais quando se quer vencer”, explica.

A vitória teve um significado especial para a atleta. Paloma vinha de um resultado abaixo do esperado em uma competição realizada no mês de fevereiro, em Santa Catarina, e encarou o

torneio de Porto Alegre como uma oportunidade para a retomada.

“Vencer é sempre muito bom, mas algumas vitórias têm um gostinho especial. Essa foi uma delas, pois fui competir em SC e não fiz um bom campeonato. Lutar agora e, acima de tudo, desenvolver técnicas com as quais não estou habituada foi muito bom, além de propriamente vencer”, destaca ela.

A etapa integrou a chamada Trilogia Summer Prime, circuito que reúne três eventos ao longo da temporada e serve como classificató-



ARQUIVO PESSOAL

Paloma voltou a desempenhar bem

rio para a Copa dos Campeões. Com peso de duas estrelas no Ranking Prime 2026, a

competição também distribuiu pontos importantes para a corrida pelo título estadual.

SOBRE A COMPETIÇÃO

Em sua 31ª edição, a Copa Prime de Jiu-Jitsu é organizada pelo Instituto Incentiva, com produção da Pro Sports. É reconhecida como um dos principais eventos da modalidade no Rio Grande do Sul.

Ao fim da temporada, os melhores ranqueados são premiados com o título de Top Ranking e podem garantir vaga na Seleção Prime, que representa o estado em competições nacionais e internacionais.

Com o resultado, Paloma recoloca seu nome entre as principais atletas da categoria no cenário estadual e soma pontos importantes na busca por novas conquistas ao longo da temporada.

SUA SALA DE AULA PODE SER NA SUA CASA



Qualifique sua carreira para chegar mais longe e se dar bem de verdade.

Somos o melhor EaD para o seu futuro:

- Mais de 10 polos pelo RS
- Flexibilidade de horários para conciliar com a rotina
- Mesmo diploma da graduação presencial

INSCREVA-SE EM univates.br/vestibular





Westfália se fortaleceu quando se unificou

CAMILLE LENZ DA SILVA

Localidade unificou as picadas, assim como a Alemanha unificou os principados e condados. Assim, ampliou o potencial de comércio e, após pertencer a três municípios (Estrela, Imigrante e Teutônia), se tornou forte quando pode desfrutar do resultado dos seus próprios esforços

ANDERSON LOPES

Em cada canto do município de Westfália, o som do *Plattdeutsch*, um dialeto alemão, protegido como língua minoritária na Europa desde 1994, ecoa na fala dos moradores. Nas rodas de chimarrão, no atendimento ao comércio ou na troca de informações cotidianas, tanto a fala quanto a forma de convívio remete a um lugar organizado, com a arquitetura de espaços públicos enxaimel que desafiam o tempo.

Para realmente compreender a alma de Westfália, é preciso fazer as malas e viajar não para um país chamado Alemanha, mas para uma Europa de reinos, principados e identidades regionais fortes, num tempo em que a unificação alemã ainda era um sonho distante.

Quando os primeiros imigrantes germânicos começaram a chegar ao Sul do Brasil em 1824, não havia um sentimento nacional alemão unificado como conhecemos hoje. Eles não eram, em primeira instância, "alemães". Eram westfalianos, prussianos, hanseáticos, oriundos de regiões com dialetos, costumes e tradições próprias. Eram súditos de reinos como a Prússia, que viria a ser a grande força unificadora décadas mais tarde.

Sem que os pioneiros pudessem imaginar, a história que se desenrolaria no coração do Vale do Taquari carregaria um curioso espelho desse processo. Assim como a Alemanha só se unificaria em 1871, sob a chancela de Bismarck, as comunidades fundadas por esses imigrantes em Linha Frank, Linha Schmidt, Picada Molke, Picada Bismark, Köln, Berlim e tantas outras, levariam mais de um século para, unidas, se tornarem um município.

É na região da Vestfália, próxima à Holanda e integrada ao atual estado da Renânia do Norte, que buscamos as raízes mais profundas. Os imigrantes que seriam os nossos pioneiros chegaram às terras que hoje formam Westfália por volta de 1869. Trouxe-



Um dos traços mais marcantes da cidade, o sapato de pau integra desde a língua até a cultura e o turismo, que passa de gerações em gerações

ram na bagagem a língua dos seus antepassados, o dialeto *Plattdüütsch*, e a determinação de quem busca um novo começo. Diferente do alemão padrão (*Hochdeutsch*), o dialeto era a língua do coração, falada em casa, na roça e nas primeiras comunidades.

A prova viva dessa origem está nos nomes que batizam os nossos lugares. Não são apenas endereços, mas um memorial vivo. Linha Frank e Linha Schmidt homenageiam os pioneiros que aqui fincaram raízes - as famílias de Daniel, Jacob, Cristian e Peter.

Picada Molke, Picada Bismark e Linha Berlim são uma declaração de pertencimento à Prússia de então, reverenciando o general Helmuth von Moltke e o chanceler Otto von Bismarck, o unificador da Alemanha em 1870, bem como de sua capital.

Köln é uma lembrança afetuosa da importante cidade da região de origem. Picada Horst e a antiga Picada Krupp (hoje Linha Paissandu) trazem consigo a memória de famílias pioneiras e da pujante indústria prussiana que simbolizava o progresso.

Ao aportar na América, o sonho encontrou a realidade de uma terra coberta por matas. Esses homens e mulheres, falantes do "Platt", tiveram aqui um imenso trabalho. Com as próprias mãos, precisaram abrir picadas, construir escolas para educar os filhos na fé e na língua, erguer igrejas para acolher a espiritualidade e estabelecer estabelecimentos rurais prósperos. A união na comunidade, a *Gemeinschaft*, foi a base de tudo.

AS LINHAS SE TORNARAM MUNICÍPIO

Mais de um século depois da chegada dos primeiros imigrantes, o espírito comunitário que sempre moveu aquelas famílias se manifestaria novamente. Se a Alemanha se unificara em 1871 movida por interesses econômicos e políticos, as antigas linhas e picadas de Westfália descobriram que o forte comércio local, a identidade cultural compartilhada e o desejo de gerir o próprio destino pediam um novo passo.

Liderados pelo saudoso empresário Ênio Grave (em memória), um grupo de westfalianos formou a Comissão Emancipacionista, percorreu cada comunidade (Linha Schmidt, Linha Frank, Paissandu, Berlim e tantas outras) para apresentar a proposta e semear o sonho de tornar Westfália um município.

A campanha do "SIM" não foi apenas um movimento político, mas uma celebração da identidade. A comissão organizou e espalhou entre a população um hino que, até hoje, emociona e faz ecoar a memória dos ancestrais.

O plebiscito realizado em 24 de março de 1996 consagrou a vontade popular, e a criação do Município foi oficializada pela lei estadual nº 10.754 de 16 de abril de 1996. A partir de 1º de janeiro de 2001, Westfália passou a ter administração própria, escrevendo um novo e vibrante capítulo da sua trajetória.

Hoje, a integração e a perseveran-

Hino da campanha de emancipação

"Linha Schmidt, Linha Frank, Paissandu e Berlim.

Esta é a hora de nos emancipar.

Igualdade e respeito, com educação,

Assim nos legaram os nossos ancestrais.

E de mão em mão, é a corrente da união,

Com o trabalho o progresso se faz.

E na fé, e na fé, com a bênção de Deus,

Bênção de Deus, esperança da paz.

Votemos SIM, vem junto irmão,

Com Westfália no coração."

ça herdadas dos imigrantes se refletem no progresso e no desenvolvimento. O município se transformou em um polo cultural, econômico e turístico, sem jamais perder a essência das origens.

Ao celebrar mais um aniversário de emancipação, olha-se para trás e se vê que a força de Westfália não veio de um país, mas da resiliência de um povo. Veio da coragem de deixar a região na Vestfália para, em terras brasileiras, construir uma nova pátria. E da união para, num eco da própria unificação que testemunharam de longe, conquistar o direito de governar o próprio destino gerações depois. A partir daqui, nas páginas seguintes, lhe convidamos a mergulhar fundo nessa história.

Família Grave trouxe as raízes para moldar Westfália

Do protagonismo político à vocação produtiva, legado familiar ajudou a transformar uma comunidade rural em município próspero

ANDERSON LOPES

A história de Westfália está diretamente ligada ao protagonismo de lideranças que acreditaram no potencial de uma localidade ainda em formação. Entre essas forças, a família Grave ocupa lugar de destaque ao ter participado ativamente da articulação que resultou na emancipação do município, um processo que envolveu organização social, visão política e forte identidade cultural.

O envolvimento da família remonta aos tempos em que a Linha Schmidt, então conhecida como Picada Schmidt, despontava como um importante polo comercial da região. Para Airton Grave, sobrinho de Ênio Grave (em memória), considerado um dos principais nomes à frente do movimento emancipacionista, a base desse processo foi construída a partir da união de comerciantes e produtores. “Foi o meu tio quem conseguiu reunir praticamente 90% das pessoas que defendiam a emancipação”, relembra ele.

O processo de emancipação de Westfália não foi isolado. Foi parte de um movimento mais amplo no estado, que envolveu diversas comunidades em busca de autonomia administrativa. Além de Ênio, outras lideranças tiveram papel fundamental, como Norberto Grave



ANDERSON LOPES

Airton é um dos grandes responsáveis por manter viva a essência cultural na cidade e região

(pai de Airton), Nelson Horst, Ido Sulzbach e Silvo Landmeier.

Ainda que muitos nomes possam se perder na memória, o sentimento comum era de engajamento em torno de um objetivo maior, o de garantir autonomia para uma região que já demonstrava força econômica e coesão social.

Naquele período, a localidade passou por diferentes situações. Inicialmente vinculada a Estrela, foi posteriormente incorporada a Teutônia e Imigrante, acompanhando o crescimento deste município. No entanto, o desenvolvimento acelerado da Linha Schmidt, aliado ao seu potencial produtivo, fez surgir o entendi-

mento de que a região poderia caminhar com autonomia.

A motivação era clara: a riqueza gerada localmente poderia ser reinvestida na própria comunidade, impulsionando infraestrutura, serviços e qualidade de vida. Esse pensamento, sustentado por lideranças locais, deu origem ao movimento emancipacionista.

ARTICULAÇÃO POLÍTICA DECISIVA

A conquista da emancipação exigiu mais do que mobilização interna. Foi necessário articular politicamente em níveis mais

amplos e levar as demandas da comunidade até a capital do estado. Lideranças, entre elas membros da família Grave, participaram de diversas viagens a Porto Alegre. Lá, foram acompanhados de outras lideranças que reivindicavam o mesmo objetivo para suas localidades.

O contexto da época era de efervescência, com dezenas de localidades buscando o mesmo objetivo. No entanto, o processo encontrou obstáculos. O então governador Antônio Britto não assinou, em um primeiro momento, a criação dos novos municípios, o que gerou incertezas e exigiu novas estratégias por parte dos grupos.

A solução veio por meio da Assembleia Legislativa. O então presidente, Otávio Germano, viabilizou a assinatura que garantiu a emancipação de diversas localidades. O episódio é lembrado como um divisor de águas, resultado da persistência e da capacidade de articulação das lideranças envolvidas.

Muito antes da

emancipação, a base econômica da região já estava consolidada. A Linha Schmidt se destacava pelo comércio ativo, representado por empreendedores como Reinoldo Dahmer e Alfredo Driemeyer, cujos estabelecimentos impulsionaram o crescimento local.

Posteriormente, a instalação de um abatedouro de suínos e bovinos marcou a transição para uma estrutura produtiva mais robusta.

Esse dinamismo evoluiu com a instalação de um abatedouro de bovinos e suínos, iniciativa que marcou o início de uma nova fase econômica. Posteriormente, a estrutura foi incorporada e ampliada pela Cooperativa Languiru, que transformou o espaço em um importante polo industrial, com a inclusão da produção de aves.

A transição da vocação comercial para uma base industrial consolidada foi determinante para sustentar o crescimento do município. Esse pro-

cesso não apenas fortaleceu a economia local, mas também gerou empregos e contribuiu para fixar famílias na região, criando um ciclo contínuo de desenvolvimento.

IDENTIDADE CULTURAL E HERANÇA ALEMÃ

O nome “Westfália” carrega a herança dos colonizadores germânicos que se estabeleceram na região. Segundo Airton, a herança cultural alemã não influenciou apenas a identidade local, mas também ajudou a moldar valores como organização, espírito comunitário, cooperação, a disciplina e a valorização do trabalho.

Essa herança cultural se manifesta na continuidade do trabalho entre gerações. Filhos, netos e bisnetos dos primeiros colonizadores mantiveram o compromisso com o desenvolvimento da comunidade, adaptando-se às mudanças sem perder o vínculo com suas origens.

“É como se a emancipação estivesse no DNA desse povo”, resume Airton Grave, ao destacar a continuidade do esforço entre gerações de colonizadores e seus descendentes na construção de um município estruturado e próspero.

Hoje, Westfália é vista como um exemplo de desenvolvimento regional, resultado direto da combinação entre iniciativa comunitária, liderança política e força econômica presentes desde os primeiros movimentos pela emancipação.

O legado da família Grave, somado ao de outras lideranças, permanece vivo não apenas na memória, mas também nas estruturas que sustentam o município.

Mais do que um capítulo da história, a emancipação representa a materialização de um projeto coletivo que uniu tradição, trabalho e visão de futuro em torno de um propósito comum - valores que seguem guiando Westfália em seu caminho de crescimento.

Orgulho de fazer parte desta trajetória.

Grupo Krabbe homenageia Westfália pelos seus 30 anos de história.

GRUPO Krabbe®

SOLUÇÕES NA MEDIDA CERTA

Atitude

O westfaliano que plantou conhecimento e colheu histórias

Aos 88 anos, Lauro Wiethölter caminha entre o passado e o futuro de Westfália

ANDERSON LOPES

Com passos lentos, mas carregados de serenidade, Lauro Wiethölter (88) percorre sozinho as ruas de Westfália. Para quem o observa de longe, é apenas mais um morador aproveitando o dia. Mas quem o conhece, sabe que ele é um arquivo vivo da cidade. Viúvo há 5 meses, Lauro carrega nos olhos a memória de quem ajudou a construir a região não apenas com trabalho braçal, mas com conhecimento trazido do outro lado do mundo.

Sua história se confunde com o próprio desenvolvimento de Westfália. Do mutirão que levou energia elétrica ao interior, até a estrada do Travessão, construída com o suor dos moradores, até a educação, que hoje permite a seus netos estudarem no mesmo colégio no qual ele deu os primeiros passos profissionais.

Já sentado no banco de ferro da praça, Lauro não esconde o orgulho ao falar dos 30 anos de Westfália. “A gente sabe o que passou”, afirma. Ele lembra da campanha pela emancipação e dos 5 anos de espera após a votação até que tudo se resolvesse. “Sempre tivemos bons prefeitos, hoje temos outro muito bom. A gente está indo bem”, revela.

A cidade acolhedora que os visitantes enxergam hoje, para ele, é fruto de uma cultura antiga: “Um tinha que ajudar o outro.” E ajuda, naquela época, não era figura de linguagem. Era mutirão. Foi assim na construção da estrada do Travessão, onde hoje restam poucos moradores. Foi assim também quando seu pai e os vizinhos fizeram uma vaquinha, compraram fios e puxaram a energia elétrica da cooperativa de energia para levar luz à comunidade.

ATRAVESSOU O OCEANO PARA ESTUDAR

Mas a história de Lauro ganha contornos ainda mais impressionantes quando ele conta sobre a vontade de aprender. “Eu quis estudar para ser agricultor”, diz, com a simplicidade de quem não imagina o tamanho da própria trajetória.

Foi aluno da primeira turma da Escola Agrícola de Teutônia. Quando o curso estava no fim, um professor apareceu com uma proposta inesperada. Eles haviam acabado de ganhar duas bolsas para um estágio no Norte da Alemanha. Os pais precisavam autorizar. Apareceram três candidatos. O professor foi até Porto Alegre, falou com o



Lauro Wiethölter construiu a vida na Vila Schmidt e se orgulha ao observar a nova geração

cônsul e conseguiu a terceira bolsa.

Lauro embarcou para a Alemanha com a certeza de que, por falar alemão, não teria dificuldades. “Que nada. Lá a gente aprendeu o que tem que ser. Foi duro”, disse.

O plano era ficar 1 ano, mas o responsável alemão perguntou se não queriam ficar mais tempo. Dois ficaram. Lauro era um deles. Aprimorou por 2 anos os conhecimentos em Agropecuária em um regime de ensino rígido.

O RETORNO E O LEGADO

De volta ao Brasil, Lauro queria trabalhar com os pais na propriedade. Mas o destino, ou o currículo, fa-

laram mais alto. A direção da escola agrícola o procurou para administrar as lavouras e criações do colégio. Foram 5 anos à frente da instituição. Depois, trabalhou em uma granja em Santa Rosa, cuidando de gado leiteiro, até retornar definitivamente a Westfália.

Foi aqui que construiu família com Ilone Hümmann, a esposa da terra. “A minha esposa era daqui”, diz, com o verbo já no passado. Ilone faleceu há 5 meses, vítima de um câncer. “Terrível”, resume, com a voz pausada. Conforme a biópsia, já estava tudo tomado pelo câncer. Não tinha jeito.

Mesmo a dor da perda recente não o impede de enxergar a continuidade da vida. Seus netos hoje estudam no

A LIÇÃO PARA QUEM FICA

Quando questionado sobre a mensagem que deixa para as futuras gerações, Lauro é cirúrgico: “Que copiem o que nós fizemos e melhorem o que nós começamos.” A frase simples carrega o peso de quem participou de mutirões, atravessou o oceano em busca do saber, viu a cidade nascer e a esposa, partir.

Mesmo na solidão dos 88 anos, Lauro caminha sozinho, mas não isolado. Carrega consigo as memórias da Vila Schmidt, pequeno centro de negócios rurais que hoje é cidade próspera. Carrega a certeza de que o esforço coletivo de ontem permitiu as conquistas de hoje. E, ao passar em frente à igreja ou acenar para os vizinhos, mantém viva a tradição da comunidade que ele ajudou a construir.

Entre uma lembrança e outra, ainda encontra espaço para sorrir ao contar sobre as travessuras das crianças de hoje e compará-las com as do passado, que movimentavam a vizinhança. São pequenas histórias como a dele que fazem parte da alma de Westfália.

mesmo Colégio Teutônia, a antiga escola agrícola que lhe deu suporte para a vida. “O guri tá na 6ª série e a menina tá no segundo ano do Ensino Médio”, conta, com brilho nos olhos.

Para Lauro, a educação sempre foi a grande alavanca. Ele observa, com satisfação, como a região mudou. “Quase cada agricultor tem um filho que é técnico”, comemora. Os abatedouros de gado e suínos deram lugar aos de aves, a economia se transformou, mas a base, para ele, continua sendo o conhecimento.

MECÂNICA GLOBAL G7

MECÂNICA E PEÇAS - LINHA PESADA TUDO EM UM SÓ LUGAR



51 99549-4835

3748-7281



Grupo westfaliano constrói indústrias completas de aço

Capacidade empreendedora de Westfália se demonstra forte como o aço da indústria e com um povo que aprendeu a crescer junto, com gestão e espírito comunitário

ANDERSON LOPES

Três décadas após a emancipação, o município se consolidou como referência em qualidade de vida, emprego e organização, resultado de uma combinação entre gestão pública, iniciativa privada e, sobretudo, de engajamento coletivo dos munícipes. Esse cenário também moldou empresas como o Grupo Krabbe, que enfrentou desafios ao longo do tempo, mas encontrou na confiança de seus colaboradores a base para se reerguer.

Empresária e filha da terra, Cláudia Sulzbach acompanhou de perto cada etapa da evolução do município. Nascida e criada em Westfália, ela lembra com emoção o processo de emancipação, vivido intensamente por sua família e pela comunidade.

Conforme Cláudia, o que se via na época era um município ainda com infraestrutura limitada, mas com grande potencial. “Muitas ruas não eram asfaltadas, mas já existia uma qualidade de vida muito boa”, recorda ela.

O salto, no entanto, superou qualquer expectativa. Hoje, Westfália é reconhecida pela segurança, pela saúde de referência e pelo desenvolvimento contínuo.

A própria trajetória empresarial reflete essa transformação. O Grupo Krabbe, onde Cláudia atua, é especializado na fabricação da estrutura metálica completa de fábricas de ração, um setor estratégico ligado ao agronegócio.



Em 1952, Seno Krabbe foi movido pelo espírito empreendedor e adquiriu parte de uma ferraria, carpintaria e funilaria em Westfália

Ela lembra que, no início, o trabalho era artesanal, com chão batido e processos rudimentares. “O ferro era moldado no fogo, tudo muito simples”, conta. Com o passar dos anos, a empresa evoluiu tecnologicamente e acompanhou o crescimento industrial da região.

No entanto, esse avanço não ocorreu sem dificuldades. A empresa passou por momentos desafiadores, mas conseguiu se reerguer apoiada em um fator que Cláudia considera essencial: a confiança dos funcionários. Segundo ela, o valor é característico da própria comunidade westfaliana.

Mais do que números ou infraestrutura, o diferencial de Westfália está no comportamento de sua população. Cláudia destaca o forte senso de comunidade, onde as pessoas se



FOTOS: ANDERSON LOPES

Cláudia mostra como a união de esforços pode transformar um município em referência

conhecem, se ajudam e compartilham objetivos comuns.

Esse espírito coletivo também se reflete na política local, que, apesar de divergências, mantém o foco no interesse público. “Aqui, quando o projeto é bom para o município, todos apoiam”, resume.

A empresária também ressalta que o ambiente local influencia diretamente na formação dos jovens. Com acesso à educação, segurança e oportunidades de trabalho, muitos optam por permanecer na cidade, contrariando a lógica de migração para grandes centros.

EMPREGO, RENDA E OPORTUNIDADES

O desenvolvimento econômico é visível. O município registra alta oferta de empregos, com empresas em busca constante por mão de obra. Esse cenário atrai moradores de outras regiões, especialmente após eventos como a enchente de 2024 no Vale do Taquari.

Segundo Cláudia, não é incomum ver trabalhadores que chegam com poucos recursos e, em pouco tempo, conquistam estabilidade financeira, casa própria e qualidade de vida. A competitividade entre empresas também eleva salários e benefícios, o que fortalece ainda mais a economia local.

Ao relembrar a emancipação, Cláudia enfatiza que o processo foi marcado por coragem e mobilização popular. Bandeiras feitas à mão, comícios e participação ativa das famílias simbolizaram um momento decisivo.

A principal lição deixada por esse período, segundo ela, é clara: acreditar, planejar e trabalhar. “Se não desse certo, poderia ser um retrocesso. Mas houve coragem e estratégia”, afirma.

Hoje, Westfália colhe os frutos dessa escolha. Com localização estratégica, próximo a polos regionais e com acesso facilitado, o município também começa a explorar seu potencial turístico, investindo em eventos, paisagens naturais e iniciativas comunitárias.

A combinação entre indústria forte, setor primário ativo e qualidade de vida coloca a cidade em posição de destaque.

Para Cláudia, o sentimento é de orgulho e de confiança no futuro. “Westfália é resultado de um povo trabalhador, de uma gestão comprometida e de uma comunidade que não abre mão de crescer junto”, conclui.

**A UNIÃO
COMUNITÁRIA
É A FORÇA DA
NOSSA GENTE.**

Parabéns

**30
ANOS**



Prefeitura Municipal de
Westfália

Do ferro emprestado à terceira geração, Metalúrgica Wagner ajudou a forjar identidade municipal

Empresa familiar que completa 46 anos traduz valores como trabalho, confiança e cooperação, acompanhando o crescimento do município desde antes da emancipação

ANDERSON LOPES

A história da Metalúrgica Wagner não começa com máquinas modernas ou grandes estruturas industriais. Começa com relações de confiança, em um tempo no qual o desenvolvimento de uma cidade dependia diretamente da disposição das pessoas em se ajudarem.

Ao completar 46 anos, a empresa familiar chega à terceira geração carregando, além de números expressivos, os valores que ajudam a explicar o próprio modo de ser de Westfália: um município jovem, mas com raízes profundas na cultura do trabalho, da proximidade e da cooperação.

Das origens humildes à força da comunidade, a empresa fundada em 1º de abril de 1980 surgiu em um cenário de escassez. Sem capital, sem estrutura e sem garantias, o fundador Arcelo Reinaldo Wagner apostou no único recurso que tinha em abundância: a credibilidade construída ao longo da vida. “Eu não tinha nada. Mas tinha amizade. Me emprestaram ferramenta, me deram prazo. Isso é o que me fez começar”, relembra.

Antes disso, foram 15 anos de trabalho no setor metalúrgico, em uma época em que praticamente tudo era feito de forma manual. Ferraria, carpintaria e moinho exigiam esforço físico e aprendizado constante. Foi



Avô, filha e neto formam o alicerce da Metalúrgica Wagner e simbolizam a prosperidade do município

DIVULGAÇÃO

nesse ambiente que ele formou sua base, técnica e humana. “Eu sempre soube que ia dar certo. Porque a gente só cresce se trabalha. Tudo vem do serviço”, afirma Arcelo.

A trajetória da família remonta à década de 1950, quando o pai do fundador chegou à região para atuar como funileiro. Foi ali que surgiram os primeiros vínculos com a comunidade e com o ofício que, décadas depois, daria origem à metalúrgica.

A empresa também atravessou diferentes momentos da organização territorial da região. Instalada no mesmo local desde a origem, já pertenceu a outros municípios antes da emancipação de Westfália. O processo trouxe mais autonomia e agilidade para o desenvolvimento local.

Hoje, a realidade é outra. A estrutura cresceu, a filha Carina Wagner assumiu parte da liderança, o marido dela também. Os processos foram modernizados e a empresa se consolidou como uma das referências econômicas do município, com mais de

55 colaboradores diretos.

À frente dessa nova fase está o neto de Arcelo, filho de Carina, Rafael Wagner. Aos 23 anos ele praticamente cresceu dentro da fábrica. “Estou aqui dentro desde pequeno. Conheço cada pedaço, cada máquina, cada processo. A empresa cresceu e eu cresci junto com ela”, relata.

Mais do que uma sucessão, a transição representa continuidade com evolução. Mantém a essência, mas incorpora tecnologia, gestão e visão de futuro.

CRESCIMENTO EXPRESSIVO E PÉS NO CHÃO

A empresa viveu um ciclo de forte expansão recentemente. Depois de crescer cerca de 20% entre 2024 e 2025, registrou um salto superior a 100% em 2025. Mesmo diante desse resultado, o planejamento atual é mais cauteloso. “Tudo que se constrói precisa ser mantido. Viemos com os pés no chão, buscamos crescer de forma sustentável”, explica Rafael.

PARCERIA COM O MUNICÍPIO

A proximidade com o poder público é apontada como um dos diferenciais de estar em Westfália. A relação construída ao longo dos anos facilita soluções e fortalece o ambiente de negócios. “Temos uma proximidade muito grande com o município. Quando precisa, eles estão à disposição. E a gente também procura estar quando eles precisam”, destaca.

Essa troca constante reforça uma característica típica de cidades menores, a cooperação direta entre iniciativa privada e gestão pública. É um legado que segue em construção.

Quase meio século depois, o fundador ainda acompanha a rotina da empresa. Aos 73 anos, observa o negócio nas mãos da filha e do neto, agora com processos modernos e novas perspectivas. “Hoje mudou tudo, tem máquina, tem tecnologia. Mas o que não pode mudar é a forma de ser. Simplicidade e amizade continuam o mais importante”, resume.

Entre o passado de ferramentas emprestadas e o presente de uma indústria estruturada, a Metalúrgica Westfália se consolida como símbolo de uma cidade na qual o crescimento nunca foi individual. Em Westfália, desenvolver-se sempre significou crescer junto.

Para 2026, a meta é crescer cerca de 20% e priorizar estabilidade e longevidade. Os desafios são globais, mas as decisões são locais. O cenário internacional impacta diretamente a operação. Conflitos recentes, como a guerra dos Estados Unidos e Israel no Irã provocaram oscilações bruscas nos preços do aço e dos combustíveis, com aumentos superiores a 50% em poucos dias.

“Cada semana é uma novidade. Fica muito difícil manter uma tabela de preços. Então a gente prefere reduzir a margem e manter o cliente”, afirma. A decisão revela uma lógica que ultrapassa o mercado: a de preservar relações e garantir continuidade, mesmo em momentos de instabilidade.

Parabéns, Westfália pelos seus 30 anos!

Que continuem prosperando a partir do que realmente importa: sua gente, sua história e o **bem-estar que transforma.**



É ter com quem contar.
Sicredi

Homenagens e apresentações culturais marcam solenidade de abertura da Westfália em Festa

Evento registrou a presença de autoridades da região, bem como em nível estadual e federal

JÉSSICA BAYER

A abertura oficial da Westfália em Festa - 30 anos foi realizada na noite de quinta-feira (19/3) no ginásio de esportes do Parque Municipal de Eventos. O evento reuniu autoridades, lideranças regionais e a comunidade. O ato marcou o início das comemorações pelos 30 anos de emancipação do município, cuja programação segue até este domingo (22/3).

A noite registrou homenagens a integrantes da comissão emancipacionista, responsáveis pela construção da história de Westfália. Um dos presidentes do grupo, Ido Sulzbach, recebeu uma placa em reconhecimento pelos trabalhos realizados. Já Norberto Grave, também integrante da comissão, foi agraciado com um quadro com fotografia que passará a integrar os espaços da prefeitura.

Durante a cerimônia, a vice-prefeita e presidente da festa, Simone Aline Tischer Landmeier, ressaltou o trabalho coletivo na organização do evento e o cuidado com cada detalhe da programação.

“A proposta sempre foi construir um evento que representasse verdadeiramente o município. Tudo foi pensado para cada pessoa se sentir acolhida e levar consigo uma boa lembrança de Westfália. Isso só foi possível porque muitas pessoas acreditaram juntas nesse projeto”, destacou.

O prefeito César Juliano Bloemker enfatizou que o momento vai além da abertura de uma programação festiva: reforça a trajetória construída ao longo de décadas. “Celebramos uma história que nos enche de orgulho, construída por muitas mãos ao longo dessas três décadas. Westfália cresce sem



JÉSSICA BAYER

Comunidade e visitantes prestigiaram a abertura oficial no Parque Municipal de Eventos

LEANDRO AUGUSTO HAMESTER / AI WESTFÁLIA

perder sua essência, de um povo trabalhador e acolhedor”, afirmou ele.

A programação da noite incluiu ainda o espetáculo “Memória Viva - Westfália: onde o passado abraça o futuro”, que reuniu teatro, música, canto e dança em uma encenação que resgatou a trajetória do município. A apresentação teve a participação do *Westfälische Tanzgruppe*, da Orquestra Municipal e do Coral Municipal de Westfália. Encerrando a noite, o público acompanhou o show da Orquestra Os Montanari.

A Westfália em Festa - 30 anos segue até amanhã com uma programação diversificada e gratuita, incluindo shows, feira multissetorial, gastronomia típica, exposições e atrações culturais.



Um dos líderes do movimento emancipacionista, Ido Sulzbach recebeu placa de agradecimento da gestão municipal



PARABÉNS
WESTFÁLIA
PELOS 30 ANOS!

 **nativus**
POSTOS

Baile da Melhor idade abriu programação da Westfália em Festa

LEANDRO A. HAMESTER / AI

A programação da “Westfália em Festa – 30 anos” iniciou na tarde dessa quinta-feira (19/3) com o tradicional Baile da Melhor Idade, realizado no ginásio de esportes do Parque Municipal de Eventos. O baile abriu oficialmente a programação festiva que celebra as três décadas de emancipação de Westfália.

A animação do Musical Monte Claro embalou grupos da melhor idade do município e da região. Foi um ambiente de reencontros, música e valorização da convivência comunitária.

A rainha e o rei dos Idosos de Westfália, Glaci e Roque Sílvio Schneider, agradeceram a presença dos participantes e destacaram a importância de preservar a cultura dos encontros da melhor idade. “Eventos como esse fortalecem vínculos, promovem saúde e mantêm vivas as tradições que fa-

zem parte da história do município. São nesses locais que encontramos amigos, ouvimos e dançamos músicas que gostamos. É algo que precisa ser cuidado com carinho”, frisaram.

Durante o evento, as soberanas do município também saudaram os presentes e reforçaram o convite para que a comunidade prestigie as demais atrações preparadas para os 4 dias de programação.

O prefeito César Juliano Bloemker destacou a satisfação em receber o público e enfatizou o caráter coletivo da celebração. “A festa foi planejada com carinho para a comunidade local e para acolher visitantes, valorizando a cultura e a economia de Westfália”, disse.

Por fim, reafirmou o papel fundamental das gerações que contribuíram para a construção do município ao longo de 30 anos. “São pessoas que fizeram e fazem a diferença”, disse.



Ambiente foi de reencontros, música e valorização da convivência comunitária

Seminário evidencia potenciais turísticos rurais da região

THIAGO MAURIQUE

O primeiro dia de programação da Westfália em Festa - 30 Anos teve atividades importantes voltadas à economia regional. O Seminário de Turismo ocorreu nessa quinta-feira (19/3) e reuniu comunidade, lideranças e especialistas para discutir o desenvolvimento do setor no município e na região.

A tarde iniciou com apresentação cultural da categoria Juvenil do *Westfälische Tanzgruppe*, com destaque para as tradições locais e a identidade cultural como ativos para o turismo.

Na sequência, o diretor-adjunto de Promoção e Competitividade da Secretaria de Turismo do Estado, Rodrigo Santos, conduziu a palestra “Experiências rurais e culturais”, na qual abordou as potencialidades de Westfália no segmento.

Ele citou exemplos de iniciativas bem-sucedidas de turismo rural nas Serras do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, além de destacar o nível de organização do município. “Westfália demonstra estar à frente de outros destinos já consolidados, com materiais de divulgação, *souvenirs* e conteúdo estruturado”, afirmou.

Segundo ele, mesmo fora de uma rodovia principal, o município pode ocupar posição estratégica. “Tem potencial para se transformar em um ponto de parada no turismo regional. O próximo passo é unir poder público, entidades e iniciativa privada para identificar, organizar e promover os atrativos”, explicou.

De acordo com Santos, a valoriza-



Turismólogo do Estado, Rodrigo Santos destacou o Sapato de Pau e tradição na fabricação de bolachas como potenciais do município

ção da simplicidade e da autenticidade é um diferencial competitivo. Ele lembra que as pessoas buscam experiências autênticas e momentos de conexão. “No meio rural, é importante identificar os elementos singulares de cada propriedade e transformar isso em vivência para o visitante”, disse.

Para o turismólogo, os empreendedores interessados em investir no setor precisam estabelecer um planejamento e fazer uso de ferramentas digitais para ampliar a visibilidade do destino. “Plataformas como *Booking* e *Airbnb* ajudam na divulgação, mas é essencial ter um modelo de negócio bem definido”, ressaltou.

COOPERAÇÃO REGIONAL

A cooperação entre municípios do Vale do Taquari também foi apontada como caminho para o fortalecimento do turismo regional. Para Santos, é preciso criar roteiros integrados que envolvam destinos como Westfália, Estrela, Encantado e Guaporé, para ampliar o tempo de permanência dos turistas. A articulação regional pode ampliar o alcance do destino. “Essa união fortalece a presença no mercado e permite atrair visitantes de outros estados”, concluiu o turismólogo.

Após a palestra, o seminário seguiu com o painel “Patrimônio cultu-

ral, identidade e turismo: conexões para o desenvolvimento local”.

O debate abordou temas como patrimônio cultural e conservação, com os professores Ângela Bento Ribeiro (Unipampa) e José de Azevedo Machado (IFRS Bento Gonçalves); turismo cultural, memória e pertencimento, com a professora Alice Leoti (Unipampa); e vivência da cultura local, com o professor Lucildo Ahlert. A mediação foi conduzida pela professora Juliana Jasper (Unipampa).

Para Juliana, o seminário reforça o potencial turístico da região, inclusive em municípios de menor porte. Segundo ela, há uma crescente procura por experiências ligadas à natureza e à tranquilidade, como o turismo de experiências e o chamado “turismo de sono”.

“O seminário buscou justamente evidenciar essas oportunidades, mostrando que, muitas vezes, o simples é o que mais encanta o visitante”, destacou.

Após o debate, o evento seguiu com a palestra “Turismo rural como estratégia de desenvolvimento: tendências, oportunidades e desafios”, ministrada pela assistente técnica regional social da Emater/RS-Ascar, Elizângela Mainardi. Ela abordou aspectos ligados ao planejamento, à qualificação e às oportunidades para o fortalecimento do setor.

Houve espaço para perguntas e a exposição “Saberes e fazer tradicional”, com participação do artesão Hugo Pott, fabricante do tradicional Sapato de Pau.

Exposição Agropecuária e de Animais e Feira da Agricultura Familiar são carro-chefe da celebração

DA REDAÇÃO

A programação da Westfália em Festa - 30 anos segue até este domingo (22/3) no Parque Municipal de Eventos. Entre os pontos centrais do evento estão a Exposição Agropecuária e de Animais e a Feira da Agricultura Municipal. O objetivo é valorizar a economia da cidade, através de duas forças pujantes e com grande potencial de crescimento.

A exposição reúne exclusivamente animais de produtores rurais de Westfália, que puderam se inscrever de forma gratuita para participar da mostra. O espaço que reúne bovinos, coelhos, peixes e aves foi pensado para valorizar o trabalho desenvolvido nas propriedades rurais do município, fortalecer a identidade local e ampliar a participação da comunidade na programação festiva.

De acordo com a secretária-adjunta de Agricultura e Meio Ambiente de Westfália, Patrícia Ahlert, a iniciativa reforça a importância do setor primário para o desenvolvimento do município. "A Exposição Agropecuária integra um conjunto de ações que evidenciam o papel da agricultura na economia local, trás visibilidade aos produtores e incentiva a troca de experiências entre as famílias do meio rural", valoriza.

O prefeito César Juliano Bloemker reafirma a importância do setor primário, responsável por 64% da economia de Westfália. "A proposta da exposição é justamente fortalecer essa identidade rural e aproximar ainda mais a comunidade da produção agropecuária que faz parte do cotidiano e da história local", frisa ele.

AGRICULTURA

Já a Feira da Agricultura Familiar complementa a valorização da produção rural, bem como das agroindústrias familiares.

Ao todo, 20 estandes reúnem uma ampla diversidade de produtos, como embutidos, panificados, cachaças e li-



MAIQUEL WOMMER / DIVULGAÇÃO

Eventos celebram atividade rural, responsável por 64% dos recursos municipais

cores, rapadura, melado e derivados, doces e geleias, suco de uva, vinhos e espumantes, além de queijos, lácteos, flores e artesanato rural.

Diferente da Exposição Agropecuária, na qual os participantes são exclusivamente de Westfália, os estabelecimentos da Agricultura Familiar representam diferentes regiões do estado, especialmente dos vales do Taquari, Caí e Paranhana, bem como da Serra.

A feira ocorre no Pavilhão da Agricultura Familiar, próximo à área de exposição de animais e ao espaço dedicado ao agronegócio. O local também conta com espaço institucional da Emater/RS-Ascar e da Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR) do Rio Grande do Sul, destinado à divulgação de programas e orientações voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar.

O extensionista da Emater em Westfália, Luan Carlos Güntzel, destaca que a procura por participação su-

perou as expectativas. "Muitas agroindústrias familiares demonstraram interesse em integrar a feira, mesmo diante da realização de outros eventos no mesmo período. A programação ampla e diversificada da Westfália em Festa contribui para atrair público", afirma.

A participação das agroindústrias familiares ocorre sem custos de locação de estandes graças à utilização de recursos da SDR, iniciativa que amplia as oportunidades de divulgação e comercialização dos produtos.

O espaço é destinado à exposição e comercialização de produtos de empreendimentos incluídos no Programa Estadual de Agroindústria Familiar (Peaf). A iniciativa amplia a visibilidade das agroindústrias familiares e contribui para gerar retorno financeiro aos empreendimentos participantes, além de estimular o desenvolvimento econômico de Westfália e região.

SEMINÁRIO E ENCONTRO DE AGRICULTORES

A programação da Westfália em Festa também recebeu o Seminário e Encontro de Agricultores nessa sexta-feira (20/3). O momento ocorreu no Galpão de Eventos do Parque Municipal de Eventos.

Houve explanação e vivências do curso de Empreendedorismo e Desenvolvimento para a Juventude Rural, com a extensionista rural da Emater/RS-Ascar, Ana Cândida Jordani Barth. Na sequência, o também extensionista rural, Marcelo Antônio Araldi Brandoli, apresentou case sobre desenvolvimento rural no município de Barão, com foco na juventude rural.

Também houve explanação sobre identidade e sustentabilidade na produção de alimentos, com Liane Brackmann, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Teutônia, Westfália e Poço das Antas.

A Sol Soluções Yanmar

parabeniza Westfália pelo seu aniversário!

📸 Siga-nos no Instagram @solyanmar

Temos orgulho de estarmos ao lado dessa cidade tão importante do Vale do Taquari/RS.



SOL
SOLUÇÕES YANMAR

YANMAR